



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO E *DESIGN* DE MODA

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Jaraguá do Sul - Centro

2. Endereço e Telefone do Campus:

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 830. Jaraguá do Sul / SC / 89251-000

Telefone do campus: (47) 32768700

3. Complemento:

4. Departamento:

Moda

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Diretor DEPE:

Catia Regina Barp Machado,

ensino.jar@ifsc.edu.br

(47) 3276-8716

6. Contato:

Vivian Andreatta Los

(47) 32768724

7. Nome do Coordenador do curso:

Vivian Andreatta Los

8. Aprovação no Câmpus:

Aprovado no dia 20/07/216 no Colegiado do Câmpus.

Parte 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Técnico em Produção e Design de Moda.

10. Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

11. Forma de oferta:

- Técnico Integrado
- Técnico Subsequente
- Técnico Concomitante
- Técnico Concomitante Unificado
- Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)
- Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)
- Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

Observação: Se a oferta for em parceria, aprovar o PPC do Técnico no CEPE regulamente; elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do Técnico; tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

12. Modalidade:

Presencial.

13. Carga Horária do Curso:

O primeiro módulo totaliza 360h/aula. O segundo módulo, totaliza 380h/aula. Para o terceiro módulo, a carga horária é de 380h/aula. Para o quarto módulo tem a carga total de 380h/aula.

Carga horária de Estágio: O curso prevê a possibilidade de estágio não obrigatório, sendo assim, o estágio será opcional.

Carga horária Total: 1.500 h

14. Vagas por Turma:

35.

Devido a falta de espaço físico nas salas de aula e nos laboratórios não é possível ofertar 40 vagas.

15. Vagas Totais Anuais:

Atualmente são 70 vagas por ano.

16. Turno de Oferta:

- Matutino
- Vespertino
- Noturno
- Matutino – atividades no contra turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Vespertino – atividades no contra-turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)

() Integral – com atividade em mais de dois dias no contra-turno (indicar se é manhã e tarde, tarde e noite ou manhã e noite)

17. Início da Oferta:

2017/2

18. Local de Oferta do Curso:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul/Centro.

19. Integralização:

4 semestres.

20. Regime de Matrícula:

Observar o RDP quanto aos regimes de matrícula de cada curso em de cada nível.

() Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)

(x) Matrícula por créditos (Matricula por unidade curricular)

21. Periodicidade da Oferta:

Semestral.

22. Forma de Ingresso:

Escolher, entre a formas de ingresso abaixo, qual melhor se identifica com a oferta deste curso:

() Análise socioeconômica

(x) Sorteio

() Prova

23. Requisitos de acesso:

Técnico Subsequente – Ensino Médio Completo

24. Objetivos do curso:

24.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Produção e *Design* de Moda objetiva preparar profissionais para atuarem na indústria da Moda, oportunizando uma qualificação profissional adequada para que possam atender bem às empresas da região quanto construir seu próprio empreendimento, favorecendo a melhoria do pensar, sentir e agir humano, através da educação de qualidade, exercendo de maneira plena a sua cidadania e obtendo êxito pessoal e profissional.

24.2 Objetivos Específicos

Atender à demanda de profissionais qualificados na área de criação e desenvolvimento de produtos de moda, encontrada em Jaraguá do Sul, com embasamento científico, cultural e instrumental – pesquisa, criatividade, projeção e modelagem, voltando-se para o desenvolvimento de suas habilidades e do gerenciamento dos produtos, desde sua concepção até o lançamento junto ao mercado consumidor.

Propor um novo Curso “Técnico em Produção e *Design* de Moda”, nos termos do Artigo 81 da LEI Nº 9.394/1996, para ser implantado no Campus Jaraguá do Sul, pois a demanda do mercado apresentada delineou um perfil com características bem definidas, que não se encaixam nos perfis indicados segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, de 2008.

Atender às diretrizes do Catálogo do Ministério da Educação – MEC, propostas nos atos normativos do catálogo para Cursos Técnicos de Nível Médio, propostas pelo Parecer CNE/CEB nº 11/2008, do Governo Federal.

Delinear metodologias visando à otimização das competências de cada módulo, através do desenvolvimento de projetos integradores, para articular os conhecimentos adquiridos, mesclando os conceitos históricos e contemporâneos de todo o sistema moda, proporcionando experiências práticas próximas às da realidade da área profissional.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

Código na CBO – Designer de moda: 2624-25.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Decreto Federal nº 2.208/97 Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

Lei nº 5.524 de 05 de novembro de 1968 – “dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial de nível médio”.

Decreto nº 90.922 de 06 de fevereiro de 1985 – “dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau”.

26. Perfil Profissional do Egresso:

Para delinear o perfil profissional que o mercado necessita, consultou-se, também, os representantes de indústrias têxteis e questões legais do MEC - Ministério da Educação. Assim sendo, foram elencadas as principais características necessárias ao bom desempenho do Técnico em Produção e *Design* de Moda.

O profissional de moda deve ter auto-estima e confiança; desenvolver postura expansiva e estar pronto para encarar desafios, para corrigir as falhas dos processos e não buscar o culpado; saber ouvir e avaliar as críticas, bem como estar preparado para argumentações; criar afinidades com a modelagem e a estética; a leitura deve ser constante e em todas as áreas, não apenas as ligadas à moda; é fundamental ser investigativo e saber entrar no universo do seu consumidor; ser ousado e saber desempenhar seu *marketing* pessoal com suas atitudes.

O Técnico em Produção e *Design* de Moda deverá ter algumas atitudes desenvolvidas durante o seu curso: aceitar e enfrentar desafios; ser cordial; desenvolver bom relacionamento com as pessoas; ter espírito de pesquisa; ter espírito de iniciativa e liderança; usar o bom senso nas decisões; ter espírito empreendedor; ser criativo, crítico e responsável; ser dinâmico, flexível e criativo na resolução de problemas; ter autonomia; gerenciar equipes de trabalho e propor idéias inovadoras; trabalhar em equipe; comunicar e apresentar estudos, conclusões e pareceres técnicos; promover relacionamentos interpessoais;

desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional; solucionar problemas e sugerir alternativas de maneira abrangente; ter disposição para mudanças; buscar constantemente o autodesenvolvimento.

27. Competências Gerais do Egresso:

O Curso Técnico em Produção e *Design* de Moda prima por oportunizar e qualificar o indivíduo profissionalmente, tanto para atender a empresas da região quanto para constituir seu próprio empreendimento. Deverá apresentar aptidão no decorrer do curso, estando preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho na área de desenvolvimento de produtos de moda, atendendo as seguintes competências:

- ✓ Comunicar-se de forma adequada por escrito e oralmente, com embasamento científico, buscando desenvolver o seu potencial como pesquisador.
- ✓ Identificar, analisar e aplicar as tendências de moda.
- ✓ Trabalhar em equipe e coordenar projetos, atendendo aos cronogramas e metas envolvidas no processo de transformação de matérias primas em produtos.
- ✓ Conhecer metodologias de pesquisa e análises de dados para elaborar projetos de moda.
- ✓ Identificar e analisar aspectos estéticos, mercadológicos, psicológicos, sócio-culturais e históricos através dos tempos, inseridos no abrangente sistema moda.
- ✓ Analisar e interpretar técnicas, figuras históricas, conceitos e produtos que façam parte do referencial do profissional de moda.
- ✓ Compor figurinos, *layouts*, coordenação de estilo para fotografia e publicidade.
- ✓ Compreender a importância do *design*, do valor agregado e da qualidade para o desenvolvimento de produtos, adequando os projetos às necessidades do usuário e às demandas de mercado. Sistematizar dados e elementos concernentes ao projeto de *design*, enfatizando a inovação e criatividade no processo.
- ✓ Desenvolver a percepção e sensibilidade criativa, observando as demandas de mercado, estilos e a moda como fenômeno econômico e sócio-cultural, interpretando as tendências globais, gerando protótipos e coleções, atendendo as características da anatomia humana e suas necessidades ergométricas.
- ✓ Aprender a arte de observar e recriar, expressando-se e comunicando-se através de variadas técnicas de desenho e teoria de cores, aplicando-as no desenvolvimento de produtos e elementos decorativos, como estampas e bordados, direcionando-os ao seu estilo pessoal.
- ✓ Interpretar e construir fichas técnicas.
- ✓ Conhecer os vários materiais têxteis, as tecnologias, *softwares* e seus aplicativos ligado à industrialização e ao processo produtivo, com enfoque em modelagem e confecção, para sua utilização aplicada ao projeto de *design*.

- ✓ Perceber as diferentes estruturas de tecidos e composições e conhecer as nomenclaturas técnicas, bem como a construção das peças.
- ✓ Elaborar a formação de preço – custos dos produtos projetados, a fim de identificar a viabilidade técnica e econômica do projeto.
- ✓ Gerenciar e realizar eventos, utilizando as ferramentas de *marketing* e divulgação para lançamento de produtos juntos ao mercado, através de desfiles, catálogos, exposições e eventos afins.
- ✓ Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuem na produção de eventos de moda, aplicando técnicas de gestão de pessoas.

28. Áreas de Atuação do Egresso

Através de contato com entidades ligadas à indústria e comércio de Jaraguá do Sul, para a identificação dos arranjos produtivos locais, que sinalizam as diretriz econômica local. Arranjos produtivos locais, segundo Amorim¹ (2007: p.75), “são aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais, com foco em um conjunto específico de atividades econômicas que apresentam vínculos, mesmo que sejam incipientes”.

Nesse sentido, a fim de tornar mais consistente essa identificação das especializações produtivas localizadas, ao que estamos chamando de Diretriz Econômica Local e/ou Regional, Amorim (2007: p.83) propõe a *verificação do Quociente Locacional (QL)* “para medir a concentração de certa atividade econômica ‘setor’ numa determinada área [...]”. O Quociente Locacional pode ser obtido a partir da aplicação da seguinte equação:

$$QL_{ij} = \frac{E_{ij} / E_i}{E.j / E..} \qquad QL_{ij} = \frac{15.000 / 80.000}{54.412 / 1.598.454} = 5,40$$

Onde: E_{ij} = empregos no setor i da região j ; (15.000)

E_i = total de empregos no setor i de todas as regiões; (80.000)

$E.j$ = total de empregos em todos os setores da região j ; (54.412)

¹ AMORIM, M. Desenvolvimento produtivo do território. In: ZAPATA, T; AMORIM, M. & ARNS, P.C. *Desenvolvimento territorial à distância*. Florianópolis: SeaD, UFSC, 2007. 153p.

E.. = total de empregos em todos os setores de todas as regiões (1.598.454). ²

Este valor do Quociente Locacional possibilita uma aproximação para a identificação de um arranjo produtivo local, considerando o nível de especialização de um dado setor produtivo em relação ao conjunto da produção em diferentes escalas de análise, segundo AMORIM, 2007:

Desse modo, $QL < 1$, indica um grau de especialização produtiva local menor que o conjunto; $QL = 1$ indica um grau de especialização produtiva local igual ao conjunto e, finalmente, $QL > 1$, indica um grau de especialização produtiva local maior que o conjunto.

O valor do QL relacionado à área de Moda e Têxtil, considerando a dimensão de empregos desse setor em relação ao conjunto é 5,40; sendo assim forte indicativo de que há um grau de especialização produtiva local maior que o conjunto. Logo podemos afirmar que há fortes indícios para se justificar a oferta do Curso Técnico em Produção e *Design* de Moda no campus Jaraguá do Sul, a fim de atender a demanda dos cidadãos, do mercado e da sociedade.

Segundo dados da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil ³, até 2005, o panorama nacional da moda brasileira nos mostra que o setor têxtil e de moda tem pouca representatividade no comércio exterior de têxteis, em torno de 0,5% do total global. Em 2007, porém houve uma reação positiva e as exportações fecharam em 2,4 bilhões de dólares.

Embora o Brasil seja auto-suficiente na produção de algodão, e apareça entre os 8 maiores produtores têxteis e de confecção mundial, é evidente que o enfoque ainda está na produção de artigos como índigo, malhas, tecidos, fios e filamentos.

Hoje, além de continuar exportando matéria-prima para o setor de moda, o Brasil ainda está sendo muito valorizado por exportar também produtos confeccionados, o que ajuda a aquecer a economia. Conforme VALENTE, Raquel (Coordenadora do Curso de Moda de Santa Marcelina):

“Ocupando o oitavo lugar em produção têxtil do mundo, o Brasil é um mercado em franca expansão. Sendo assim, a cada ano, novos postos de trabalho são abertos, ampliando o leque de opções para quem se forma ou se especializa em Moda”.

Devemos enfatizar que necessitamos, urgentemente, criar novos produtos com maior valor agregado, pois as nossas exportações estão baseadas em produtos primários e secundários, o que traz baixo valor de divisas para nosso país.

Uma das grandes problemáticas encontradas para as exportações de produtos confeccionados é a falta de padronização das tabelas de medidas para o desenvolvimento das modelagens. A Associação Brasileira do Vestuário (ABRAVEST), desde 2003, vem estudando as possibilidades de padronização

² Dados acessados com os sítios do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE/BRASIL), FIESC, SEBRAE E APEVI - acessado em 10/novembro/2008.

³ <http://www.abit.org.br> – Boletim ABIT - acessado em 12/2007.

nacional de medidas e dimensões do corpo humano brasileiro, visando traçar perfis regionais, através da tecnologia do *body scanners* para medir amostragens da população em vários pontos do país e formular tabelas de medidas padronizadas.

O setor têxtil apresenta, em geral, um significativo aumento dos investimentos em tecnologia; nesta década, em torno de 1 bilhão de dólares ao ano e, conseqüentemente, aumentou sua produtividade em 64%.

A entrada de investidores financeiros na moda brasileira é uma tendência consolidada hoje, e que começou há dez anos. Santa Catarina deu um grande salto rumo ao crescimento no setor de moda, através da formação de um importante grupo, a brusquense AMC Têxtil⁴, que iniciou a tendência de aquisição de marcas famosas por grandes grupos, visando ao fortalecimento da moda catarinense.

De suas aquisições, pode-se comentar que constam Colcci (adquirida há oito anos), Sommer, Carmelitas, Coca-Cola *Clothing Line* e, mais recentemente, Zoomp, Fórum e Triton.

O surgimento de três *holdings* fortalece o mercado de moda brasileiro, entre elas estão Tarpon Investment Group, composta pelas empresas Arrezo e Schultz; a *In-Brands*, que corresponde a Ellus, *2nd Floor*, Isabela Capeto e a l'M (Identidade de Moda).

Em 2008, foram programados vários projetos em ambos os países para comemorar o aniversário de cem anos da Imigração Japonesa no Brasil. Através destes projetos, a moda procura expandir-se mais ainda, e mostrar a que veio.

No Brasil, o setor de moda ocupa o segundo lugar em números de vagas de emprego, perdendo apenas para o setor alimentício. Então, percebe-se que a indústria da moda brasileira ganha cada vez mais espaço no mercado nacional e internacional. Santa Catarina, atualmente, é o 8º maior exportador do país, para vários países e em diversos segmentos. Jaraguá do Sul é o 4º maior exportador do estado, em destaque nos segmentos metal-mecânico, alimentício, têxtil e mobiliário.

Em virtude deste sucesso, toda a comunidade acadêmica está buscando, com seriedade, especializar-se na área, trazendo inovação, conceitos e verdadeiro *design*.

Através de pesquisas, percebeu-se que o Brasil oferece a maior quantidade de cursos de graduação em moda e estilismo do mundo. O problema está em não serem devidamente valorizados e incentivados para que a qualidade impere e não apenas a quantidade.

As escolas brasileiras de moda estão dando uma atenção especial para o *design*, com a finalidade de fortalecer a sua visão do setor lá fora, mas existem outros mercados dentro da moda nos quais se pode investir, como é o caso da modelagem, produção de moda, *design* de acessórios entre outros. São setores que estão em deficiência de pessoal qualificado.

Para atender a demanda de mercado, é importante que a formação profissional seja acessível e de qualidade, para que a comunidade local e até mesmo as demais regiões, possam reconhecê-la como ferramenta para atuar no mundo do trabalho com a perspectiva de que cada indivíduo se torne um agente transformador.

⁴ <http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp> acessado 01/04/2008

Em Santa Catarina, pólo têxtil brasileiro, a cada ano, tem crescido a busca por tais profissionais, e isso inspira a população local a voltar a estudar. Segundo a revista VEJA⁵, “o setor têxtil continua a ser uma das rotas de ascensão social dos pobres. A participação dos operários com nível médio dobrou, os salários subiram e uma nova classe média parece surgir dos teares e das máquinas de costura”.

Mesmo sendo prejudicado pela concorrência asiática desde a década de 90, a partir de 2004, ficou bem evidente que houve um aquecimento no setor têxtil e as engrenagens têm se movimentado de Norte a Sul do país. Porém, com maior cautela e consciência de que os importados são ameaça constantes e que, atualmente, só sobrevivem aqueles que conseguem conciliar preço, qualidade e *design*.

A revista VEJA destaca a cidade de Jaraguá do Sul como cidade modelo, erguida a partir dos conhecimentos e da descendência de europeus, que tem tido ótimo desempenho no setor têxtil, a ponto de possibilitar a melhora do padrão de vida da comunidade, e que melhor tem conciliado o desenvolvimento econômico, populacional e social. Atualmente, o setor é responsável por 22% do PIB da cidade, e a classifica entre as 50 cidades brasileiras com maior oferta de emprego.

Diversos eventos ligados ao mundo *fashion* vêm sendo patrocinados e incentivados pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil - ABIT, como o atual São Paulo *Fashion Week*, entre outros, além de apoio e incentivo a diversos estilistas brasileiros.

Há uma preocupação da ABIT em incentivar os segmentos de confecção e moda que, justamente por serem os elos finais da cadeia, estão ligados diretamente ao mercado consumidor.

O Santa Catarina Moda Contemporânea – SCMC, projeto que une várias empresas da indústria têxtil e as instituições de ensino, visando desenvolver um conceito atual de que nosso estado faz e dita moda, destaca também, os talentos profissionais. Investindo no presente para colher no futuro, o produto final possui maior valor agregado.

A Empresa Malwee, de Jaraguá do Sul, é destaque nas questões de reciclagem e preservação do meio ambiente e, em apenas 40 anos de atuação no ramo têxtil, tem investido no mercado interno e em produtos para o público C e D. Atualmente, emprega 6 mil pessoas e produz, hoje, 36 milhões de peças/ano.

Já a empresa Marisol, também de Jaraguá do Sul, tem apostado no desenvolvimento de produtos para o público mais rico, em produtos com valor agregado e, desde 2000, tem investido em *design* e apostado em grifes renomadas, como a Rosa Chá. Em 2005, inaugurou uma loja em Milão, uma das regiões mais caras da Itália, estando vizinha a grifes consagradas mundialmente, como *Prada* e *Dolce & Gabbana*. Tem consciência da responsabilidade social, investe em programas de incentivo à saúde da criança, de reintegração social de ex-presidiários, dando emprego a eles e, também, direciona incentivos para a educação pública, inclusive para o CEFET-SC.

Considerando este cenário, é evidente que o sistema moda é um “figurino em desenvolvimento” e tem apresentado a necessidade de capacitação técnica de qualidade e com foco no desenvolvimento das habilidades destes profissionais.

⁵ Revista VEJA de 23/julho/2008.

Todas as pessoas que atuam em alguma profissão ou ofício adquirem maior segurança de sua atuação a partir de seu tempo de experiência ou qualificação profissional. Atualmente, para alcançar a satisfação pessoal e a segurança em suas atividades há o apoio tanto dos governos que tem incentivado a educação ao alcance de todos; e da iniciativa privada que percebe o aumento da produtividade e da qualidade de seus serviços e produtos através da capacitação técnica de seus colaboradores. Além de saber, é imprescindível saber fazer.

Aprender a fazer. Reitera a certeza de que é a escola um espaço para estímulo e aprendizagem de competência para o trabalho, não como sinônimo de profissão, mas como domínio de habilidades essenciais à geração de bens e de riquezas, mas sobretudo de realização pessoal e construção social. (ANTUNES, 2008, p. 45)

No primeiro semestre de 2008, o Grupo de Reestruturação do curso de Moda - formado pelo corpo docente do Curso Técnico em Moda e Estilismo e o Núcleo Pedagógico e Departamento de Desenvolvimento de Ensino, desenvolveu pesquisas de campo (em forma de questionário oral). Através das entrevistas junto aos empresários e Departamentos de Desenvolvimento de Produtos e Coordenações de Moda de oito empresas, de médio porte, da cidade de Jaraguá do Sul, conseguimos delinear uma imagem mais próxima da realidade da demanda do mercado, que é muito amplo nas formas de trabalho e clientela.

Também, obtivemos dados que nos direcionaram na construção da matriz curricular e tivemos a certeza de o IF – SC, campus Jaraguá do Sul poderá estruturar este Curso Técnico em Produção e *Design* de Moda, possivelmente por um período superior a dez anos e, ainda, haverá demanda. Destacamos o fato de termos contatado apenas com empresas de médio e grande porte, sendo que ainda há muitas micro e pequenas empresas.

Neste período, coletamos informações muito interessantes, como o fato de muitas das empresas adotarem o recrutamento interno para suprir as vagas do setor de criação e desenvolvimento de produtos e, apontaram a forte necessidade da capacitação continuada para seus funcionários, o que abre a possibilidade ainda de se estruturar Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, e da oferta de cursos de graduação na área de moda.

De maneira resumida, as empresas percebem que há necessidade de o Curso Técnico também inserir situações que aproximem o discente da realidade encontrada na indústria. As principais carências apontadas foram na área de modelagem, costura, tecnologias e processos, criatividade e desenvolvimento de produtos – com enfoque no *design*, ferramentas de desenho tanto manual como computadorizadas, formação de custos, produção e apresentação do produto ao mercado, comunicação interpessoal e o trabalho em equipe.

O Curso Técnico em Moda e Estilismo teve seu início em 2004 e, desde então, tem apresentado demanda para preenchimento das vagas oferecidas, que inicialmente eram de 25 alunos por turma e, atualmente, são 32 alunos/turma. Nos semestres compreendidos entre os anos de 2006/1 até 2008/2, tem apresentado em média 04 candidatos para cada vaga oferecida, sendo este curso oferecido no período

noturno. E, atualmente, o curso tem atraído pessoas de outras cidades e estados.

O mercado tem necessidade de profissionais multidisciplinares e que estejam dispostos a ampliar seu conhecimento, e firmar compromisso com a formação continuada e as quatro aprendizagens essenciais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser; destaque que consta na “Declaração Mundial sobre Educação para Todos” de 1990, citada por ANTUNES, 2008.

Assim sendo, o panorama demonstra a necessidade de continuidade e de investimentos neste curso para atender a esse público de uma maneira cada vez mais eficaz.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Componente Curricular	Professor	CH Total
HISTÓRIA DA INDUMENTÁRIA	Lino Gabriel dos Santos	60h
METODOLOGIA DE PESQUISA e COMUNICAÇÃO.	Josué Jorge Cruz	60h
TECNOLOGIA TÊXTIL	Luciane Vieira Westphal	40h
APLICAÇÕES E ESTAMPARIA	Anjeéri Luiz Sadsinski	40h
ERGONOMIA E MODA	Mara Rubia Theis	40h
DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	Lino Gabriel dos Santos	60h
DESENHO DE OBSERVAÇÃO	Vivian Andreatta Los	60h
HISTÓRIA DA ARTE E <i>DESIGN</i>	Lino Gabriel dos Santos	40h
MODA E COLEÇÃO	Talita Cardoso Borges	60h
COSTURA BÁSICA	Elisangela Manarim Guimarães	60h
MEIO AMBIENTE E MODA	Luciane Vieira Westphal	40h
INTRODUÇÃO À MODELAGEM	Fabiane Fisher Murara	60h
DESENHO TÉCNICO DE VESTUÁRIO	Vivian Andreatta Los	60h
INTRODUÇÃO AO DESENHO DE MODA	Mara Rubia Theis	60h
TEORIA DA MODA	Lino Gabriel dos Santos	40h
COMUNICAÇÃO TÉCNICA E ORALIDADE	Josué Jorge Cruz	20h
COSTURA – TÉCNICAS DE MONTAGEM	Elisangela Manarim Guimarães	80h

PRODUÇÃO DE MODA I	Talita Cardoso Borges	60h
MODELAGEM II	Fabiane Fisher Murara	60h
MARKETING E MODA	Anjeéri Luiz Sadsinski	60h
DESENHO DE MODA II	Mara Rubia Theis	60h
LABORATÓRIO - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Elisangela Manarim Guimarães	80h
TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Talita Cardoso Borges	60h
GESTÃO DE NEGÓCIOS	Anjeéri Luiz Sadsinski	60h
PRODUÇÃO DE MODA II	Talita Cardoso Borges	60h
CAD MODELAGEM	Ariela Porto	40h
CUSTOS - FORMAÇÃO PREÇO	Anjeéri Luiz Sadsinski	40h
ILUSTRAÇÃO DE MODA	Mara Rubia Theis	40h
Carga Horária Total		1500h

30. Certificações Intermediárias:

DOCUMENTO	ETAPA	Habilitação/Título
CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO	Ao final do 2º Módulo (740h)	AUXILIAR DE CRIAÇÃO E ESTILO
DIPLOMA DE TÉCNICO	Ao Final do Curso (1.500h)	TÉCNICO EM PRODUÇÃO E DESIGN DE MODA

31. Atividade Não-Presencial:

Não está previsto.

32. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: HISTÓRIA DA INDUMENTÁRIA	CH*:60h	Semestre:1º
---	---------	-------------

Competências *ou* Objetivos:

Conhecer a história do vestuário através dos períodos históricos, desde a Pré-história até o século XX, adaptando para a prática, através da construção de peças de roupas

em forma de releituras, construção de trabalhos e projetos criativos.

- Conhecer os povos da antiguidade e os fenômenos da moda no decorrer da História, as principais descobertas, acontecimentos, guerras que ocasionaram mudanças no sistema político e religioso.
- Conhecer os métodos de produção do vestuário, os principais tecidos e cores usadas em cada época.
- Conhecer a indumentária e, brevemente, a situação econômica, política e social dos povos antigos até o século XX.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Identificar diferenças nas indumentárias dos povos.
- Pesquisar sobre as indumentárias antigas, desde a Pré-história até a Idade Contemporânea.
- Identificar as vestimentas dos imperadores, integrantes do clero, nobreza, burguesia, plebe e escravos.
- Identificar as diferenças nas modelagens e trajes de diferentes países em diversos períodos da História.
- Identificar a evolução das roupas, cores, padronagens, estampas, tecidos e a própria evolução política e social dos povos.
- Conectar as tendências de moda da atualidade com as épocas passadas, instigando a busca pelo conhecimento constante, e a adaptação dos estudos para a construção de coleções de moda atuais.
- Utilizar os conhecimentos adquiridos na arte e na moda como forma de expressão, de inovação e efemeridade.
- Reconhecer os diversos estilos de vestuário através dos tempos.
- Ler e interpretar a história da moda.
- Identificar as cores usadas em diversas obras e períodos da História.

Bibliografia Básica:

BRAGA, J. **História da moda**: uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

LAVIER, J. **A Roupas e a moda**: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Bibliografia Complementar:

LURIE, A. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro: Arte Mídia ROCCO, 2001.

TREPTOW, D. **Inventando moda**. Brusque: Doris Treptow, 2003.

RIGUEIRAL, C. e F. **Design e moda**: como agregar valor e diferenciar sua confecção. São Paulo: Ministério do Desenvolvimento, 2002.

NERY, M. L. **A evolução da indumentária**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

GARLAND, M. e BLACK, J. A. **Storia della moda**. Italia: De Agostini, 1999.

PALOMINO, E. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

VALENTINO, **Trent'anni di magia le opere**. Itália: Bompiani, 1991.

TIRELLI, D. **La vita nel costume, il costume nella vit**. Italia: Arnoldo Mondadori, 1986.

SITES:

HISTÓRIA NET. Disponível em: <www.historianet.com.br>.

CHIC. Disponível em: <www.chic.ig.com.br>.

DICAS DE MODA. Disponível em: <www.dicademoda.moda.zip.net/historia>.

Unidade Curricular: METODOLOGIA DE PESQUISA E COMUNICAÇÃO	CH*:60h	Semestre:1º
--	---------	-------------

Competências ou Objetivos:

- Discernir formas de uso da linguagem, além de seqüências e características textuais em exemplares de diferentes gêneros do discurso.
- Analisar, em textos de variados gêneros do discurso, aspectos enunciativo-discursivos, tópicos básicos gramaticais básicos do texto, recursos lingüísticos de coesão e coerência e características das linguagens técnico-científica, literária e jornalística.
- Conhecer e utilizar softwares de edição de texto, planilhas, apresentação visual e navegação na Internet.
- Aprender métodos e tipos de pesquisa científica, assim como estruturas, normas e metodologias da ABNT para: resumo, resenha, *paper* e projeto de pesquisa.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Usar linguagem adequada (oral e escrita) às diferentes situações de interação comunicativa.
- Produzir textos em linguagem formal, coesos e coerentes.
- Elaborar fichamento, resumo parafraseado e crítica em linguagem adequada.
- Elaborar pesquisa bibliográfica, observando a alteridade do discurso e os tipos de citação.
- Aplicar estrutura e normas da ABNT para resumo, resenha, *paper* e projeto de pesquisa (ou pré-projeto).
- Desenvolver resumo, resenha, *paper* e projeto (ou pré-projeto) de pesquisa, de acordo com metodologia da ABNT, considerando-se o contexto da moda.
- Ler e interpretar textos.
- Utilizar softwares de edição de texto, planilhas, apresentação visual e navegação na Internet.

Bibliografia Básica:

BOBÁNY, D. M.; MARTINS, R. R. C. **Do texto ao visual: um guia completo para fazer seu trabalho de conclusão de curso.** Rio de Janeiro: Novas Idéias, 2008.

COSTA, M; FINDLAY, E. A. G.; GUEDES, S. P. L. C. **Guia para elaboração de projeto de pesquisa.** Joinville: Univille, 2006.

GONÇALVES, E. S. B.; BIAVA, L. C. **Manual para elaboração do relatório de estágio curricular.** 6. ed. Florianópolis, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M.M. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

INFANTE, U. **Curso de gramática aplicada aos textos.** 6. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

TERRA, E; NICOLA, J. **1001 dúvidas de português.** 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

<p>Competências <i>ou</i> Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver conhecimento sobre o histórico da indústria têxtil e a visão global sobre os objetivos da mesma.- Conhecer as principais matérias-primas que são utilizadas para desenvolver produtos têxteis.- Conhecer todos os processos da cadeia têxtil.- Conhecer a programação e controle de produção e as tecnologias existentes para a área de confecção.- Conhecer os tipos de tecidos, aviamentos e entretelas.		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes <i>ou</i> Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reconhecer os fatores que proporcionaram a Revolução Industrial e suas conseqüências econômicas, políticas e sociais.- Desenvolver visão global sobre os objetivos da indústria têxtil.- Perceber a evolução do vestuário e de suas tecnologias de confecção.- Entender como funciona o fluxo da cadeia têxtil.- Entender e identificar quais materiais são gerados em cada setor da têxtil.- Identificar cada material resultante da cadeia têxtil e sua utilização.- Identificar técnicas de análise dos fios de trama e urdume.- Identificar características físicas e químicas das fibras têxteis.- Interpretar a sinopse das fibras têxteis e sua simbologia.- Analisar a mistura das fibras, razões das misturas e proporções mais freqüentes.- Desenvolver conhecimento sobre tipos de tecidos, aviamentos, entretelas e materiais utilizados na confecção de roupas.- Reconhecer tipos de materiais e acabamentos existentes no mercado.		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARAÚJO, M, Castro E.M.M. Manual de engenharia têxtil. Vol1. Lisboa, Fundação <i>Calouste Gulbenkian</i>, 1996.</p>		

Bibliografia Complementar:

PERIÓDICOS:

Revista Textília Press. São Paulo: Brasil Têxtil. Trimestral. 1980-9964.

SITES:

TEXTILIA. Disponível em: <<http://www.textilia.com.br>>.

ABIT. Disponível em: <<http://www.abit.org.br>>.

Unidade Curricular: **APLICAÇÕES E ESTAMPARIA**

CH*:40h

Semestre:1º

Competências *ou* Objetivos:

- Conhecer o processo de preparo de matrizes para estampar.
- Conhecer os diversos tipos de equipamentos de estampar, suas aplicações e restrições.
- Reconhecer os diferentes tipos de estampa/ técnicas/efeitos.
- Desenvolver senso crítico e criatividade na aplicação das técnicas e efeitos.
- Conhecer os equipamentos para bordar e seus acessórios.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Entender o processo de produção das matrizes.
- Identificar os equipamentos de estampar e suas funções.
- Reconhecer nas peças o resultado de cada tipo de impressão/ efeito.
- Desenvolver a criatividade na aplicação das diferentes técnicas/efeitos.
- Identificar os equipamentos de estampar e suas funções.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Mário. **Manual de Engenharia Têxtil Vol1**. Fundação *Calouste Gulbenkian*, 1996.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à Tecnologia Têxtil**. RJ: Editora SENAI/CETIQT.

Bibliografia Complementar:

Revistas Técnicas: Química Têxtil - ABQCT

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Textilia Press. São Paulo: Brasil Têxtil. Trimestral. 1980-9964.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

SITE:

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

Unidade Curricular: **ERGONOMIA E MODA**

CH*:40h

Semestre:1º

Competências ou Objetivos:

- Preparar o aluno no desenvolvimento do *design* de um produto, sob o aspecto da adequação do produto de moda/vestuário ao usuário na visão tridimensional e ergonomicamente planejada.
- Pesquisa antropometria e ergonomia para desenvolvimento de produtos de moda adequados.
- Conhecer as Normas Brasileiras de Dimensionamento do Vestuário.
- Conhecer planejamento e fases do desenvolvimento de uma coleção de moda.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

Bibliografia Básica:

IDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. ISBN: 852120017x

JAN DUL, Bernard Weerdmeester. **Ergonomia Prática**. 2ª ed. São Paulo:Edgard Blücher, 2004.

Bibliografia Complementar:

SDOWN, S. **Sizing in clothing**. Manchester: Textile Institute, 2007.

BOUERI, J. **Antropometria aplicada à arquitetura, urbanismo e desenho industrial - Manual de Estudo Vol. I**. São Paulo: FAU USP, 1999.

BOUERI, J. **Antropometria projeto e modelagem**. São Paulo: EACH USP, 2006. Apostila

DIFFRIENT, N.; TILLEY, A.R.; BARDAGJY, j. **HumanScale 1/2/3**. Massachusetts: The MIT Press, 1975.

FAN, J.; Kong, H.; Yu, W. **Clothing appearance and fit**. Manchester: Textile Institute, 2004.

NBR 13377 **Medidas do corpo humano para vestuário: Padrões referenciais**, ABNT, 1995.

NBR 15127 **Corpo humano: definições de medidas**. ABNT, 2004.

PECHOUX, B. Le & Ghosh, K. **Apparel sizing and fit**. Manchester: Textile Institute, 1997

RADICETTI, E. **Medidas antropométricas padronizadas para a indústria do vestuário**. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1999. Dissertação de Mestrado.

WINKS, J. M. **Clothing sizes international standardization**. Manchester: Textile Institute, 1997.

FILHO, J. G. **Ergonomia do objeto: Sistemas de leitura ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2004. ISBN: 8575310712

PENA, A. G. **Percepção e realidade**. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2000. ISBN: 8531203066.

Unidade Curricular: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	CH*:60h	Semestre:1º
---	---------	-------------

Competências ou Objetivos:

- Conhecer as ferramentas básicas dos *softwares* de desenho e suas aplicações, em desenhos importados e executados totalmente no sistema.
- Elaborar fichas técnicas e o desenho técnico do vestuário no sistema.
- Saber aplicar a vetorização do desenho de moda, aplicação de texturas e estampas; finalização de ilustração no sistema.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

- Executar rotinas básicas de um computador.
- Aplicar as ferramentas do *software* para desenvolver os desenhos e colorir.
- Digitalizar imagens e exportá-las de forma correta.
- Vetorizar imagens e tratá-las no sistema.
- Desenhar diversos tipos de peças do vestuário e o corpo humano.
- Aplicar fundos e programar o *lay-out* gráfico.
- Utilizar bases das figuras geométricas para traçar peças do vestuário.
- Utilizar-se da expressão gráfica para projeção nos planos 2D e 3D.
- Elaborar desenho técnico de peças do vestuário aplicando normas de desenho.
- Interpretar e representar perfis de costura e detalhes dos artigos do vestuário.
- Interpretar e aplicar os conceitos de ficha técnica.
- Elaborar croquis para ficha técnica do produto.
- Desenvolver a percepção e observação e utilizar as ferramentas específicas do desenho aplicando perspectivas, linha, ponto, plano e volume.
- Interpretar os croquis de moda e desenvolver expressão gráfica do desenho técnico.
- Desenhar manualmente e desenhar através dos *softwares* destinados ao *design* de moda.
- Representar artigos do vestuário através de volumes, formas, linhas, e recortes para compreensão do modelista e setores afins.

Bibliografia Básica:

KUMAGAI, K. **New fashion illustrations:** how to draw a figure. Tokio: Kodansha, 1994.

MORRIS, B. **Fashion illustrator:** manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Apostila do professor (CEFET).

Bibliografia Complementar:

BELTRAME, G. **Il disegno de figurino di moda.** Firenze: Paradigma, 1998.

BORRELLI, L. **Fashion illustration now.** Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.

HALLAWELL, P. **Visagismo:** harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.

PENTEADO, J. A. **Desenho técnico básico.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SPECK, H. J. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: UFSC, 1997.

TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. Brusque: D.Treptow, 2003.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

SITES:

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

PETTENATI. Disponível em: <www.pettenati.com.br>.

Unidade Curricular: APLICAÇÕES E ESTAMPARIA	CH*:40h	Semestre:1º
--	---------	-------------

Competências *ou* Objetivos:

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Conhecer o processo de preparo de matrizes para estampar.
- Conhecer os diversos tipos de equipamentos de estampar, suas aplicações e restrições.
- Reconhecer os diferentes tipos de estampa/ técnicas/efeitos.
- Desenvolver senso crítico e criatividade na aplicação das técnicas e efeitos.
- Conhecer os equipamentos para bordar e seus acessórios.
- Entender o processo de produção das matrizes.
- Identificar os equipamentos de estampar e suas funções.
- Reconhecer nas peças o resultado de cada tipo de impressão/ efeito.
- Desenvolver a criatividade na aplicação das diferentes técnicas/efeitos.

- Identificar os equipamentos de estampar e suas funções.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Mário. **Manual de Engenharia Têxtil Vol1**. Fundação *Calouste Gulbenkian*, 1996.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à Tecnologia Têxtil**. RJ: Editora SENAI/CETIQT.

COMPLEMENTAR:

Revistas Técnicas: Química Têxtil - ABQCT

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Textilia Press. São Paulo: Brasil Têxtil. Trimestral. 1980-9964.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

SITE:

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

Unidade Curricular: **DESENHO DE OBSERVAÇÃO**

CH*:60h

Semestre:1º

Competências ou Objetivos:

- Utilizar tipos de papéis, lápis, tintas e materiais e técnicas para ilustração.
- Desenvolver a observação e o senso de mensuração, proporção e volumetria, utilizando ferramentas específicas para o desenho, aplicando perspectivas, linha, ponto, plano e volume - figuras geométricas em 2D e 3D.
- Construir o cânone humano, percebendo os movimentos com equilíbrio e proporção.
- Conhecer e distinguir as diferenças entre o corpo humano e o croqui de moda; analisar, observar, mensurar e desenvolver desenho do corpo humano real em escala reduzida.
- Perceber, conhecer e aplicar a técnica de luz e sombra em objetos geometrizados e em

corpos humanos para valorização de seus croquis.

- Analisar situações, objetos, pessoas ou imagens e reproduzi-las.
- Desenvolver cartela de cores para produtos de moda.
- Saber manusear materiais como o guache, preparar as cores pretendidas, fazendo combinações e cartela de cores.
- Confeccionar trabalhos práticos, usando materiais e técnicas de representação gráfica variados, relacionados das artes estudadas.
- Ler, interpretar e reproduzir imagens, estampas e padronagens.
- Conhecer efeitos gráficos para aplicar nas ilustrações.
- Conhecer técnicas e formas de composição para as ilustrações.

Bibliografia Básica:

HALLAWELL, P. **Visagismo** – harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.

Bibliografia Complementar:

HALLAWELL, P. **A mão livre: a linguagem do desenho**. 12. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

BELTRAME, G. **Il disegno de figurino di moda**. Firenze: Paradigma, 1998.

BORRELLI, L. **Fashion illustration now**. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.

CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. São Paulo: Manole, 2003.

DRUDI, E. PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: Ikon Editrice, 1996.

KUMAGAI, Ko. **New fashion illustrators: How to draw a figure**. Tóquio: Kodansha, 1994.

TREPTOW, D. **Inventando moda: Planejamento de Coleções**. Brusque: Doris Treptow, 2003.

SPECK, H. J. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: UFSC, 1997.

STECK, J. F. **Como desenhar a figura humana: a lápis, pena ou pincel**. Rio de Janeiro: Ediouro.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

SITE:

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

Unidade Curricular: HISTÓRIA DA ARTE E DESIGN	CH*:40h	Semestre:2º
Competências ou Objetivos:		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:		
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer a história da Arte, seus conceitos e fundamentos de acordo com cada período da história.- Observar os principais movimentos artísticos acontecidos nos períodos da antiguidade, desde a Pré-história até o século XX, identificando cores e materiais usados para cada um deles.- Conhecer o surgimento do <i>Design</i>, seus princípios e sua evolução, observando as Funções: Estético-Formais e Simbólicas.- Adquirir noções de Gestalt e aplicá-las à moda.- Identificar as características dos estilos das artes de cada período da História.- Observar as diferenças entre materiais e técnicas utilizadas pelos principais artistas dentro da evolução histórica.- Realizar releitura de obras.- Confeccionar trabalhos práticos, relacionados às artes estudadas, usando técnicas e materiais variados.- Utilizar os conhecimentos adquiridos em história da arte, focando na estamparia e áreas afins dentro da moda.- Situar, no contexto, histórico as diversas formas de manifestação artística e criar condições de percepção e crítica da produção do <i>design</i>.- Aplicar o <i>design</i> à moda de maneira versátil, inovadora e concreta, associando-o à industrialização do produto.		

- Identificar as ferramentas do *Design* no produto de moda.
- Aplicar as técnicas de *Gestalt* e *Design* na moda.
- Interpretar a evolução do *design*, do clássico ao contemporâneo, e distinguir características de estilos e modelos nos diversos períodos da História.

Bibliografia Básica:

BÜRDEK, B.; E. **História, teoria e prática do *design* de produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

GOMES, J. F. **Gestald do objeto: sistema de leitura visual da forma**. 8ª ed. São Paulo: Escrituras, 2008.

CALDAS, D. **Observatório dos sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

Bibliografia Complementar:

RIGUEIRAL, C. e F. **Design e moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção**. São Paulo: Ministério do Desenvolvimento, 2002.

GARLAND, M. e BLACK, J. A. **Storia della moda**. Itália: De Agostini, 1999.

PROENÇA, G. **História da arte**. São Paulo: Ática, 1999.

SITES:

MODA.MODA.MODA. Disponível em: <<http://www.moda.moda.moda.zip.net/historia>>.

HISTÓRIA. Disponível em: <<http://www.historianet.com.br>>.

PORTAL DA ARTE. Disponível em: <<http://www.portaldaarte.com.br>>.

ARTE E HISTÓRIA. Disponível em: <<http://www.arteehistoria.com.br>>.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Textilia Press. São Paulo: Brasil Têxtil. Trimestral. 1980-9964.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121.

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

Revista Capricho. São Paulo: Abril. Mensal. 0008-5944.

Revista Arquitetura e Construção. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1908.

Unidade Curricular: MODA E COLEÇÃO	CH*:60h	Semestre:2º
<p>Competências <i>ou</i> Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">-Planejar, criar e desenvolver projetos de coleção ou de produtos do vestuário e suas etapas, objetivando o mercado da moda propondo a investigação de temas sobre diversas áreas de conhecimento, no qual o processo criativo será desenvolvido e representado por meio de pesquisas de arte, <i>design</i>, moda e materiais têxteis, mercado consumidor e áreas afins, gerando e propondo novas idéias e novos conceitos de moda.- Conhecer ferramentas, técnicas de criação e a seqüência de processos de dentro da indústria de confecção.- Conhecer técnicas para representação de temas definidos, pesquisando o mercado e suas tendências, disseminando as informações transformando-as em produtos de moda.- Elaborar <i>book</i> ou dossiê de coleção.- Atuar na criação, planejamento e desenvolvimento de projeto de coleção.- Organizar a coleta e documentação sobre o desenvolvimento de moda.- Montar cronograma de coleções.- Definir e desenvolver as etapas de projeto dentro da empresa/indústria – desenvolvimento de mostruário.-Desenvolver toda investigação através de pesquisas, reunindo dados pesquisados aplicando-os na coleção.- Analisar mercado.- Conhecer o perfil do consumidor.- Realizar pesquisas e identificar tendências.- Definir <i>design</i> da coleção.- Criar <i>briefing</i> de coleção através de registro de projeto.- Criar e desenvolver <i>book</i> ou dossiê.- Gerar e Propor novas idéias, novos conceitos de moda.- Desenvolver a capacidade criativa na execução do projeto de moda.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes <i>ou</i> Conteúdos:		

Metodologia de Abordagem:

Descrever como a unidade curricular será implementada, formas de abordagem, estratégias, experimentos, formas diferenciadas de avaliação.

Bibliografia Básica:

BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para *design* de novos produtos**. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1998.

CALDAS, D. **Observatório dos sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

SANTOS, F. A. **O *Design* como diferencial competitivo**. Itajaí: Univali, 2000.

TREPTOW, D. **Inventando Moda**. Brusque: 2003.

Bibliografia Complementar:

AUMARD, A. **Hierarquia e riqueza na sociedade burguesa**. São Paulo: Perspectiva, 1985.

BARTHES, R. **Sistema da moda**. São Paulo: Nacional / Edusp, 1979.

BASILE, H; LEITE, E. M. **Como pesquisar moda na Europa e nos EUA**. São Paulo: Ed. SENACSP, 1996.

BAUDOT, F. **Moda do Século**. São Paulo: Cossac & Naify, 2000.

BAUDRILLARD, J. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

COUTO, R.M.S. & JEFERSON, A. O. (orgs.). **Formas do *design*: por uma metodologia interdisciplinar**. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.

DENIS, R. C. **Uma introdução à história do *design***. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

DUALIBI R; SIMONSEN, H. **Criatividade e marketing**. São Paulo: Makron Books, 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

HOLLANDER, A. **O Sexo e as roupas: a evolução do traje moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

INJOSA, Urbano (org). ***Design* contemporâneo**. São Paulo: Nojosa Edições, 2004.

JOFFILY, R. Marília V. **Um trabalho sobre moda**. Rio de Janeiro: Salaambra, 1989.

KAMINSKI, P. C. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos. S.A, 2000.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

LAVIER, J. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras,

1989.

LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MOURA, M. L; Seidl E. A. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

MUNARI, B. **Das coisas nascem coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MOUTINHO, Maria Rita. **A Moda do Século XX.** Rio de Janeiro: ED. Senac Nacional, 2000.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação.** Rio de Janeiro: Vozes, 1977.

SANTOS, F. A. **O design como diferencial competitivo.** Itajaí: Univali, 2000.

SOUZA, G. de M.E. **O espírito das roupas: a moda no século IXI.** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

VICENT-RICARD, F. **As espirais da moda.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

Revista *Arc Design.* São Paulo: Quadrifoglio. Bimestral. 1415-0271.

Revista ABC *Design.* São Paulo: Infolio. Trimestral. 1676-5656.

Revista *Arc Design.* São Paulo: Quadrifoglio. Bimestral. 1415-0271.

Revista ABC *Design.* São Paulo: Infolio. Trimestral. 1676-5656.

SITES:

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

CHIC. Disponível em: <www.chic.ig.com.br>.

TEXTILIA. Disponível em: <<http://www.textilia.com.br>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MODA. Disponível em <<http://www.ibmoda.com.br>>.

--

Unidade Curricular: COSTURA BÁSICA	CH*:60h	Semestre:2º
---	---------	-------------

Competências *ou* Objetivos:

- Conhecer tipos de pontos e classificação de costura.
- Conhecer as características da costura e suas formas, de acordo com o tipo de tecido.
- Conhecimento teórico de corte e costura.
- Cortar e costurar.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Identificar tipos de pontos.
- Identificar tipos de máquinas.
- Saber os tipos de classificação de cada máquina.
- Identificar qual tipo de costura é mais indicado para determinadas aplicações.
- Identificar o ponto e sua regulagem mais adequados para cada costura.
- Saber passar o fio nas máquinas.
- Saber talhar as peças.
- Costurar peças e ter o domínio das máquinas.
- Desenvolver conhecimento sobre aplicação da costura e acabamentos mais utilizados para os tipos de tecidos, aviamentos, entretelas e materiais utilizados na confecção de roupas.
- Confeccionar as peças do vestuário observando as proporções exatas e dimensionamento.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, M. **Tecnologia do vestuário**. Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

BURDA. A costura tornada fácil. Eslovênia: Mladinska Knjiga, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. **Manual da engenharia têxtil**. Vol. II. Fundação Calouste Gulbenkian.

SOUZA, S. C. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro:

SENAI/CETIQT, 1997.

PERIÓDICOS:

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.
Revista Costura Perfeita. São Paulo: Cavemac. Bimestral.

SITES:

COSTURA PERFEITA. Disponível em: <<http://www.costuraperfeita.com.br>>.

BOLSA DE MULHER. Disponível em: <<http://www.bolsademulher.com>>.

Unidade Curricular: **MEIO AMBIENTE E MODA**

CH*:40h

Semestre:2º

Competências *ou* Objetivos:

- Conhecer as principais fontes de poluição da área têxtil e medidas que visam diminuir os efeitos nocivos por ela causados, para que os estudantes de moda/estilismo contribuam na produção sustentável e ecologicamente correta.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Identificar os principais poluentes oriundos da indústria têxtil, como eles atuam e suas conseqüências.
- Conhecer tecnologias eco-eficientes desenvolvidas no setor têxtil.
- Conhecer materiais ecológicos no ramo da moda.
- Desenvolver produtos de moda que apresentem preocupação ambiental
- Conhecer processos utilizados na gestão ambiental.

Bibliografia Básica: AICHER, O. **El mundo como proyecto**. Barcelona: Gustavo Gili, 1994.

BERLE, G. **O empreendedor do verde**. São Paulo: Makron Books, 1992.

BOZZI, P; OROZA, E. **Objets reinventes**. Paris, Alternatives, 2002.

Bibliografia Complementar:

BROWN, L. R. (Org.) **Qualidade de vida: salve o planeta**. São Paulo: Global, 1991.

MAIMON, D. **Ensaio sobre economia do meio ambiente**. Rio de Janeiro: APED, 1992.

MARCONDES, A. C. **Biologia básica**. São Paulo: Atual, 1991.

BARROS, C. **Os seres vivos: ecologia e programas de saúde**. São Paulo: Ática, 1996.

FUAD-LIKE, A. **Ecodesign**. The sourcebook. San Francisco: Chronicle Books, 2002.

HYETT, P. **Guia básica de la sustentabilidad**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

MANZINI, E; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2002.
A Matéria da Invenção. Lisboa: Centro Português de *Design*, 1993.
MOSER, A. **O problema ecológico e suas implicações éticas**. Petrópolis: Vozes, 1984.

PAULINO, W. R. **Biologia atual**: genética, evolução e ecologia. São Paulo: Ática, 1995.

NOJOSA, U. (org). **Design contemporâneo**. São Paulo: Nojosa Edições, 2005.
PAPANEK, V. **The green imperative**. *Natural Design for the Real World*. New York: Thames and Hudson, 1995.

SCHMIDHEINY, S. **Mudando o rumo**. Rio de Janeiro: FGV, 1992.

SEWELL, G. H. **Administração e controle da qualidade ambiental**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1978.

TOMMASI, L. R. **A degradação do meio ambiente**. Livraria Nobel SA, 1979.

VÁRIOS AUTORES. **Terra o coração ainda bate**: guia de conservação ambiental tchê! : 1990.

Livro Verde da Hering Têxtil S.A. **O Desafio Ambiental**: 1993.

SITES:

CENTRO DE INFORMAÇÃO METAL MECÂNICA. Disponível em: <www.cimm.com.br>.

SALVE A AMAZÔNIA. Disponível em: <www.salveamazonia.com.br>.

AMBIENTAL. Disponível em: <www.ambiental.com.br>.

AMBIENTE BRASIL. Disponível em: <www.ambientebrasil.com.br>.

REVISTA GALILEU. Disponível em: <www.revistagalileu.globo.com.br>.

POLUENTES. Disponível em: <www.poluentes.hpg.ig.com.br>.

COMCIÊNCIA. Disponível em: <www.comciencia.com.br>.

MATA ATLÂNTICA JARAGUÁ DO SUL.

Disponível em: <www.mataatlanticajaraguadosul.com.br>.

MATA ATLÂNTICA. Disponível em: <www.mataatlantica.com.br>.

DESMATAMENTO. Disponível em: <www.desmatamento.com.br>.

AQUECIMENTO GLOBAL. Disponível em: <www.aquecimentoglobal.com.br>.

ÉPOCA. Disponível em: <www.epoca.com.br>.

ECO AMBIENTAL. Disponível em: <www.ecoambiental.com.br>.

INICIATIVA VERDE. Disponível em: <www.iniciativaverde.com.br>.

PERIÓDICOS:

Revista Veja. Rio de Janeiro: Abril. Semanal. 0100-7122.

Revista Isto É. São Paulo: Três Editorial. Semanal. 0104-3943.

Revista Super Interessante. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1789.

Revista Galileu. São Paulo: Globo. Mensal. 01415-9856.

Unidade Curricular: INTRODUÇÃO À MODELAGEM	CH*:60h	Semestre:2º
<p>Competências <i>ou</i> Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as referências históricas da modelagem e premissas dos profissionais da área; juntamente a formulação das Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para o Vestuário. - Conhecer os materiais e equipamentos necessários para modelar, e executar a construção dos diagramas bases e tipologias de modelagem para os artigos de malharia e tecido plano, na indústria e para costura sob medida. - Conhecer como obter as medidas do corpo humano e formular tabelas de medidas. - Entender os princípios do Sistema Cartesiano. - Introdução a Graduação - Ampliação e Redução de Moldes. 		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes <i>ou</i> Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obter as medidas do corpo humano. - Formular tabela de medidas. - Desenvolver diagramas bases das principais peças do vestuário. - Construir moldes bases de acordo com a tipologia de modelagens. - Interpretação e leitura das fichas técnicas e figuras de peças do vestuário. - Trabalhar diferentes tipos de decotes, mangas e franzimentos de forma proporcional. - Destacar e identificar os moldes. - Trabalhar com inserção e transferência de pences. - Graduar os moldes – ampliação ou redução, manualmente. - Posicionar os moldes sobre o tecido de maneira correta. - Desenvolver conhecimento sobre pilotagem de protótipos e ficha técnica de modelos. - Interpretar e analisar o modelo adequado para cada biótipo, analisando a anatomia do corpo humano conforme sua faixa etária. - Confeccionar os moldes das peças do vestuário, observando as proporções e dimensionamentos exatos. 		
Bibliografia Básica:		

Apostila do professor.

Bibliografia Complementar:

Apostila **Modelagem malha**. Londrina: SENAI, 2005.

ABREU, D. P. **Curso básico de corte e costura**. Vol. III. São Paulo: Rideel Ltda.

ARAUJO, M. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13377**: medidas do corpo humano para vestuário: padrões referenciais. Rio de Janeiro, 1995.

BRANDÃO, G. **Faça você mesma**: moldes praia e verão. Rio de Janeiro: Ediouro.

BURDA. **A costura tornada fácil**. Eslovênia: Mladinska Knjiga, 2002.

DUARTE, S; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2002.

KÖHLER, C. **História do vestuário**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LEITE, A. S; VELLOSO, M. D. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

NAKAO, J. **A costura do invisível**. São Paulo: SENAC, 2005.

OSÓRIO, LIGIA ALLGAYER. **Modelagem Organizações e Técnicas de Interpretação**. Caxias do Sul: UCS. 2008.

SENAC. DN. **Moldes femininos**: noções básicas. Rosa Marly Cavalheiro; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004. (Métodos de Modelagem).

SENAC. DN. **Moldagem Plana Masculina**. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003. (Métodos de Modelagem).

SENAC. DN. **Moldagem Plana Feminina**. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2007. (Métodos de Modelagem).

SOUZA, S. C. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. 380p. (Série tecnologia têxtil)

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

PERIÓDICOS:

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Unidade Curricular: DESENHO TÉCNICO DO VESTUÁRIO	CH*:60h	Semestre:2º
<p>Competências <i>ou</i> Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução e classificação do desenho técnico, escalas de desenho, dimensionamento e proporção. - Conhecer as normas (ABNT) de representação gráfica do desenho técnico para confecção do vestuário, linhas convencionais, cotagem, tipos e espessuras de linha para perfis de costura. - Desenvolver graficamente vários tipos de peças do vestuário. - Conhecer representação gráfica das peças de vestuário, aplicadas no desenho técnico. - Conhecer e compreender a função da ficha técnica e desenvolvê-la. 		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes <i>ou</i> Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar bases das figuras geométricas para traçar peças do vestuário. - Desenhar à mão livre. - Utilizar-se da expressão gráfica para projeção nos planos 2D e 3D. - Elaborar desenho técnico de peças do vestuário aplicando normas de desenho; - Interpretar e representar perfis de costura; - Interpretar e aplicar os conceitos de ficha técnica; - Elaborar croquis para ficha técnica do produto; - Desenvolver a percepção e observação e utilizar as ferramentas específicas do desenho aplicando perspectivas, linha, ponto, plano e volume. - Interpretar os croquis de moda e desenvolver expressão gráfica do desenho técnico. - Desenhar manualmente e desenhar através dos <i>softwares</i> destinados ao <i>design</i> de moda. - Representar artigos do vestuário através de volumes, formas, linhas, e recortes para compreensão do modelista e setores afins. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LEITE, A. S; VELLOSO, M. D. Desenho técnico de roupa feminina. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.</p>		

CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. Manole, 2001.

DRUDI, E; PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: Ikon Editrice, 1996.

KUMAGAI, K. **New fashion illustrations: how to draw a figure**. Tóquio: Kodansha, 1994.

MORRIS, B. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

PENTEADO, J. A. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SPECK, H. J. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: UFSC, 1997.

TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. Brusque: D.Treptow, 2003.

RIEGELMAN, N. **9heads**. New Jersey: Prentice Hall, 2006.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

SITES:

CLICK MODA. Disponível em: <www.clickmoda.com.br>.

FASHION CAMPUS. Disponível em: <www.fashioncampus.it>.

M MODA. Disponível em: <www.mmoda.com.br>.

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

Unidade Curricular: INTRODUÇÃO AO DESENHO DE MODA	CH*:60h	Semestre:2º
--	---------	-------------

Competências ou Objetivos:

- Conhecer os fundamentos da ilustração de moda histórica e contemporânea.
- Conhecer a anatomia humana, proporções do corpo: teoria e prática; e as diferenças

entre o corpo feminino e masculino e, nas diferentes faixas etárias – nu e vestidos.

- Relacionar as estruturas do cânone de moda para as representações gráficas do corpo em seus diversos biótipos e faixas etárias feminino, masculino e infantil. Em representações do corpo estático e em movimento, com equilíbrio entre as partes.
- Desenvolver o pensamento analógico e o concreto senso de proporção, espaço, volume e planos para aplicar em expressões gráficas que envolvam o corpo humano e as peças do vestuário com detalhes.
- Conhecer princípios e técnicas para a ilustração de moda e o *lay-out*.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Desenvolver croquis da figura de moda de forma plana e tridimensional.
- Conhecer os trabalhos de ilustradores do passado e da atualidade.
- Visualizar a estética do desenho de moda e a importância da anatomia humana.
- Utilizar as técnicas para construção do desenho de moda nas posições principais: frente, costas, perfil.
- Desenvolver movimento da articulação dos membros com o estudo das figuras em vareta e o preenchimento com massa.
- Desenhar os croquis dando a idéia de volume.
- Desenhar tecnicamente a figura humana e as peças do vestuário de forma satisfatória.
- Construir o cânone de moda proporcional e com movimento das articulações, mantendo as proporções e o equilíbrio entre as partes e o todo.
- Saber representar as áreas como rosto, pés e mãos.
- Analisar e relacionar a identidade estética do desenho e criar ambientação - *layout* - para a figura de moda.
- Representar o caimento e a estrutura dos tecidos no desenho de moda, volumes, formas e linhas, texturas e estampas.
- Realizar desenhos de forma livre, buscando seu estilo pessoal.

Bibliografia Básica:

HALLAWELL, P. **Visagismo**: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.

MORRIS, B. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Bibliografia Complementar:

BELTRAME, G. **Il disegno de figurino di moda**. Firenze: Paradigma, 1998.

BORRELLI, L. **Fashion illustration now**. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.

CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. São Paulo: Manole, 2003.

DRUDI, E.; PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: Ikon Editrice, 1996.

EDWARDS, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

HALLAWELL, P. **A mão livre: a linguagem do desenho**. 12. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

KUMAGAI, K. **New fashion illustrations: how to draw a figure**. Tóquio: Kodansha, 1994.

PENTEADO, J. A. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SPECK, H. J. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: UFSC, 1997.

TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. Brusque: D.Treptow, 2003.

RIEGELMAN, N. **9heads**. New Jersey: Prentice Hall, 2006.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

SITE:

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

Unidade Curricular: **TEORIA DA MODA**

CH*:40h

Semestre:3º

Competências ou Objetivos:

- Conhecer a teoria da moda através do século XX, até a atualidade, em todas as faixas etárias.
- Perceber o contexto social, cultural, econômico e político das décadas e a influência sobre as tendências de moda - modelagens, cores, estilos e costumes.
- Conhecer o surgimento dos conceitos sobre: moda, *design*, arte, coleção, cultura, tendência, estilo, customização, releitura, mercado entre outros.
- Pesquisar e conhecer o significado das tendências na moda; os diferentes estilos dentro da sociedade, comportamentos, atitudes, influências políticas e sociais sobre a moda.
- Conhecer os principais estilistas que influenciaram a moda no século XX e na atualidade, desenvolver conhecimentos sobre alta-costura.
- A teoria da moda brasileira.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Ler e pesquisar sobre a evolução do fenômeno moda, os diversos estilos, curiosidades, criações, o comportamento, os costumes da sociedade, e como o passado influencia na moda contemporânea.
- Pesquisar e reconhecer ferramentas que tornam uma coleção vendável e como são introduzidas as tendências mundiais na moda brasileira.
- Estudar os diferentes estilos, comportamentos, a história das décadas passadas e suas influências sobre a moda contemporânea.
- Compreender a roupa como forma de *status*, de impor estilo, personalidade, gosto.
- Conhecer melhor a moda através da história e da análise do comportamento das pessoas famosas e influentes na sociedade.
- Identificar as influências das artes, da cultura, do *design* dentro da moda.
- Utilizar os conhecimentos adquiridos através de trabalhos práticos e criativos, que estimulem a criação de coleções.
- Reconhecer os trabalhos desenvolvidos pelos principais estilistas e *designers* no fenômeno moda.
- Identificar os principais acontecimentos da cultura da moda e os estilistas do Brasil.

Bibliografia Básica:

BAUDOT, F. **Moda do século**. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

LAVIER, J. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LURIE, A. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro: Arte Mídia ROCCO, 2001.

SEELING, C. **Moda: o século dos estilistas, 1900 – 1999**. Itália: Könemann, 2000.

Bibliografia Complementar:

CATOIRA, L. **Jeans**, a roupa que transcende a moda. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

BRAGA, J. **História da moda: uma narrativa**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

NERY, M. L. **A evolução da indumentária**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

GARLAND, M; BLACK, J. A. **Storia della moda**. Italia: De Agostini, 1999.

PALOMINO, E. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

RIGUEIRAL, C; F. **Design e moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção**. São Paulo: Ministério do Desenvolvimento, 2002.

TIRELLI, D. **La vita nel costume**, il costume nella vita. Firenze: Arnoldo Mondadori Editore, 1986.

TREPTOW, D. **Inventando moda**. Brusque, D. Treptow, 2003.

VALENTINO, **Trent'anni di magia le opere**. Milão: Bompiani, 1991.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

SITES:

CHIC. Disponível em: <www.chic.ig.com.br>.

MODA.MODA.MODA. Disponível em: <<http://www.moda.moda.moda.zip.net/historia>>.

ERIKA PALOMINO. Disponível em: <<http://erikapalomino.com.br>>.

ESTILO. Disponível em: <<http://estilo.uol.com.br/moda/estilistas>>.

MODA ALMANAQUE. Disponível em:

<<http://www2.uol.com.br/modaalmanaque/estilistas>>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://usefashion.com.br>>.

Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO TÉCNICA E ORALIDADE	CH*:20h	Semestre:3º
--	---------	-------------

Competências *ou* Objetivos:

- Reconhecer os diferentes usos da linguagem oral e escrita frente às diferentes situações de interação comunicativa.
- Explorar diferentes softwares e recursos de multimídia para apresentações orais.
- Dominar técnicas básicas de apresentação oral.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Usar linguagem adequada em eventos de apresentação oral.
- Manipular diferentes recursos de softwares e multimídia em apresentações orais.
- Aplicar técnicas básicas de apresentação oral.

Bibliografia Básica:

LEAL, J. C. **A arte de falar em público**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Impetus, 2003.

POLITO, R. **Assim é que se fala**: como organizar a fala e transmitir idéias. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

_____. **Seja um ótimo orador**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M.M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

INFANTE, U. **Curso de gramática aplicada aos textos**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

TERRA, E; NICOLA, J. **1001 dúvidas de português**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Unidade Curricular: COSTURA - TÉCNICAS DE MONTAGEM	CH*:80h	Semestre:3º
---	---------	-------------

Competências *ou* Objetivos:

- Relacionar os conhecimentos de corte e costura e avaliação de procedimentos necessários para pilotagem de protótipos.
- Cortar e costurar peças diferenciadas e/ou customizadas.

- Conhecer e desenvolver o fluxograma operacional.
- Conhecer costuras ornamentais.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Identificar agulhas e o ponto mais adequado para cada costura e matéria-prima.
- Saber talhar as peças e costurá-las com habilidade.
- Aperfeiçoar o domínio sobre as máquinas.
- Desenvolver fluxograma operacional das peças confeccionadas.
- Desenvolver a criatividade dentro de trabalhos de customização.
- Desenvolver conhecimentos sobre ferramentas, técnicas, equipamentos, materiais e acabamentos utilizados na confecção de roupas em larga escala.
- Reconhecer e saber como se juntam os principais elementos de cada tipo de peça do vestuário.
- Identificar tipos de máquinas.
- Identificar qual tipo de costura é o mais indicado para determinadas aplicações.
- Saber passar o fio nas máquinas.
- Costurar peças e ter o domínio das máquinas.
- Confeccionar as peças do vestuário, observando as proporções exatas e dimensionamento.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, M. **Tecnologia do vestuário**. Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

BURDA. **A costura tornada fácil**. Eslovênia: Mladinska Knjiga, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. **Manual da engenharia têxtil. Vol II**. Fundação Calouste Gulbenkian.

SOUZA, S. C. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.

PERIÓDICOS:

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.
Revista Costura Perfeita. São Paulo: Cavemac. Bimestral.

SITES:

COSTURA PERFEITA. Disponível em: <<http://www.costuraperfeita.com.br>>.

BOLSA DE MULHER. Disponível em: <<http://www.bolsademulher.com>>.

Unidade Curricular: PRODUÇÃO DE MODA I	CH*:60h	Semestre:3º
Competências <i>ou</i> Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver percepção visual e conhecer as diversas formas de exposição do produto de moda.- Produzir e realizar todas as etapas que envolvem editoriais de moda, desfiles e figurinos.- Desenvolver e executar projeto de desfile e de outros eventos de moda em equipe.- Atender as normas internas para produção de desfiles.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes <i>ou</i> Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Criar, planejar, desenvolver e executar projeto de desfile- Customizar e utilizar técnicas de customização- Conhecer e realizar as fases de um projeto para eventos- Organizar e delegar tarefas- Gerar e propor novas idéias, novos conceitos de desfiles e eventos de moda- Desenvolver o processo criativo- Conhecer a seqüência de processos de criação de figurinos, desfiles e exposições- Desenvolver figurinos, desfiles e exposições- Desenvolver exposição interna e externa.- Produzir trabalho interdisciplinar		
Metodologia de Abordagem: <p>Descrever como a unidade curricular será implementada, formas de abordagem, estratégias, experimentos, formas diferenciadas de avaliação.</p>		
Bibliografia Básica: Coleção Universo da Moda (Versace, Comme des Garçons, Dona Karan, Christian Lacroix, Valentino, Arte& Moda)		
MIELE C. Contemporânea São Paulo: M. Officer, 1999.		
GIACAGLIA, M. Organização de eventos : teoria e prática. São Paulo: Thomson		

Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, X. **Donna: abc da moda.** Porto Alegre: Zero Hora Editora Jornalística, 2002.

LEITE, A; GUERRA, L. **Figurino: uma experiência na televisão.** São Paulo: Paz e terra, 2002.

MOLINOS, D. **Maquiagem**

MUNIZ, R. **Vestindo os nus: o figurino em cena.** Rio de Janeiro: Senac, 2004.

NAKANE, A. **Técnicas de organização de eventos.** Rio de Janeiro: Infobook, 2000.

NAKAO, J. **A costura do invisível.** Rio de Janeiro: Senac, 2005.

PRECIOSA, R. **Produção estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida.** São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

Catálogos de empresas.

Unidade Curricular: **MODELAGEM II**

CH*:60h

Semestre:3º

Competências ou Objetivos:

- Conhecer os princípios da modelagem plana e o corpo humano;
- Executar a modelagem avançada (incluindo construção de camisas e blazers, pences e transferência de pences, tipologia de golas entre outras);
- Obter introdução para risco e corte e as características do tecido plano e malha.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Identificar e utilizar materiais e equipamentos necessários para modelar.
- Aplicar os princípios do sistema cartesiano.
- Executar a construção dos diagramas básicos e tipologias de modelagem para os artigos de tecido plano, na indústria e para costura sob medida.
- Destacar as modelagens e identificar os moldes de forma correta.
- Obter as medidas do corpo humano e formular Tabelas de Medidas.
- Graduar moldes, ampliação e redução de moldes.
- Construir moldes básicos de acordo com a tipologia de modelagens.
- Interpretação e leitura das fichas técnicas e figuras de peças do vestuário.
- Trabalhar diferentes tipos de decotes, mangas e franzimentos de forma proporcional.
- Trabalhar com inserção e transferência de pences.
- Graduar os moldes – ampliação ou redução, manualmente.
- Desenvolver conhecimento sobre pilotagem de protótipos e ficha técnica de modelos.
- Interpretar e analisar o modelo adequado para cada biótipo, analisando a anatomia do corpo humano, conforme sua faixa etária.
- Confeccionar os moldes das peças do vestuário, observando as proporções e dimensionamentos exatos.
- Identificar formas de enfiar tecidos para risco e corte.
- Posicionar os moldes de maneira correta sobre os tecidos para talhar peças piloto ou para confecção sob medida.

Bibliografia Básica:

Apostila do Professor – CEFETSC – UN/JS.

Bibliografia Complementar:

Apostila **Modelagem Malha**. Londrina: SENA, 2005.

ABREU, D. P. **Curso básico de corte e costura**: volume III. São Paulo: Rideel Ltda.

ARAUJO, M. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13377**: medidas do corpo humano para vestuário: padrões referenciais. Rio de Janeiro, 1995.

BRANDÃO, G. **Faça você mesma:** moldes praia e verão. Rio de Janeiro: Ediouro.

DUARTE, S; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira.** 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2002.

KÖHLER, C. **História do vestuário.** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LEITE, A. S. VELLOSO, M. D. **Desenho técnico de roupa feminina.** Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

NAKAO, J. A costura do invisível. São Paulo: SENAC, 2005.

CAVALHEIRO, R. M; SILVA, R. L. A. **Moldes femininos:** noções básicas. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

FULCO P. T; SILVA, R. L. A. **Moldelagem plana masculina.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

FULCO P. T; SILVA, R. L. A. **Moldelagem plana feminina.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2007.

SOUZA, S. C. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial.** Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.

TREPTOW, D. **Inventando moda.** Brusque. 2003.

PERIÓDICOS:

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Unidade Curricular: **MARKETING E MODA**

CH*:60h

Semestre:3º

Competências *ou* Objetivos:

- Conhecer os conceitos de *marketing*, seus compostos e suas variáveis.
- Conhecer organização, planejamento e controle para o *marketing*.
- Conhecer sistemas de informação de *marketing*, pesquisa de mercado, bem como pesquisa de comportamento do consumidor e segmentação de mercado.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Identificar os conceitos que se adaptam à moda.
- Entender como a organização se ajusta para a implantação de um departamento de *marketing*.
- Desenvolver projetos de pesquisa.
- Identificar e entender mercados de consumo.

- Entender o comportamento dos consumidores (fatores internos e externos).
- Entender o conceito, classificação e componentes de um produto.
- Entender o objetivo dos preços.
- Identificar e entender os canais de distribuição.
- Entender o conceito de propaganda e desenvolver material publicitário.
- Desenvolver planos de *marketing*.

Bibliografia Básica:

Apostila CEFET (professor).

BAXTER, M. **Projeto de produto**. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2000.

LAMB, J.C. W.; HAIR, J. J. F.; MCDANIEL, C. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, P. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implantação e controle. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios e casos. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Textilia Press. São Paulo: Brasil Têxtil. Trimestral. 1980-9964.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

SITES:

TEXTILIA. Disponível em: <<http://www.textilia.com.br>>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

Unidade Curricular: DESENHO DE MODA II	CH*:60h	Semestre:3º
<p>Competências <i>ou</i> Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aguçar a sensibilidade e apreciação dos elementos gráficos e organização de uma sistemática de trabalho. - Desenvolver o cânone de moda em estudos do movimento da silhueta em “S” e a estrutura da figura na posição $\frac{3}{4}$. - Construir croquis para representação gráfica de coleções, aplicando técnicas para a ilustração de moda e sua ambientação, com o objetivo de desenvolver o estilo pessoal de ilustração. - Conhecer e estudar sobre plano fotográfico para figura de moda. 		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes <i>ou</i> Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de percepção. - Pesquisar sobre o trabalho de ilustradores de moda. - Desenhar o corpo de maneira criativa e direcionar ao seu estilo próprio. - Desenhar croquis de moda nas posições principais: frente, costa, perfil e $\frac{3}{4}$, mantendo as proporções e o equilíbrio entre as partes e o todo. - Representar movimentos das articulações. - Analisar e relacionar a identidade estética do desenho e criar ambientação - <i>layout</i> - para a figura de moda. - Representar o caimento e a estrutura dos tecidos no desenho de moda, volumes, formas e linhas, texturas e estampas, com estilo e criatividade. - Compreender e representar o cânone de moda e artigos do vestuário nos enquadramentos do plano fotográfico. - Desenvolver visão espacial para o planejamento e organização do espaço e identificar elementos básicos para a concepção dos projetos. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MORRIS, B. <i>Fashion illustrator</i>: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BELTRAME, G. <i>Il disegno de figurino di moda</i>. Firenze: Paradigma, 1998.</p>		

BORRELLI, L. **Fashion illustration now**. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.

CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. Manole, 2001.

DRUDI, E; PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: Ikon Editrice, 1996.

EDWARDS, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 26ª edição. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

HALLAWELL, P. **A mão livre: a linguagem do desenho**. 12. ed. São Paulo, Melhoramentos,; 1994.

KUMAGAI, K. **New fashion illustrations: how to draw a figure**. Tóquio: Kodansha, 1994.

PENTEADO, J. A, **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SPECK, H. J. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: UFSC, 1997.

TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. Brusque: D.Treptow, 2003.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

SITE:

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

PETTENATI. Disponível em: <www.pettenati.com.br>.

Unidade Curricular: LABORATÓRIO – DESENVOLVIMENTO DE PROJETO	CH*:80h	Semestre:4º
---	---------	-------------

Competências ou Objetivos:

- Desenvolver e executar o projeto final de coleção.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Atuar na criação, planejamento e desenvolvimento de projeto de coleção.
- Montar cronograma de coleções.
- Definir e desenvolver as etapas de projeto dentro da empresa/indústria.
- Desenvolver toda investigação através de pesquisas, para criar uma coleção.
- Analisar mercado.
- Descrever o perfil do consumidor.
- Realizar pesquisas e identificar tendências.
- Identificar os concorrentes.
- Analisar os pontos fortes e fracos dos seus supostos concorrentes.
- Definir *design* da coleção.
- Aplicar ferramentas e técnicas de criatividade.
- Criar *briefing* de coleção através de registro de projeto.
- Acompanhar e/ou desenvolver elaboração da coleção (em escala 1:1).
- Gerar e propor novas idéias, novos conceitos de moda.

Bibliografia Básica:

CALDAS, D. **Observatórios dos sinais:** teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: SENAC/Rio, 2004.

BAXTER, M. **Projeto de produto:** guia prático para *design* de novos produtos. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1998.

SANTOS, F. A. **O *design* como diferencial competitivo.** Itajaí: Univali, 2000.

TREPTOW, D. **Inventando moda.** Brusque, 2003.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de eventos:** teoria e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

MORRIS, B. ***Fashion illustrator:*** manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

NAKAO, J. **A costura do invisível.** Rio de Janeiro: Senac, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

*verificar nas principais ementas das unidades envolvidas no projeto final.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121.

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

SITES:

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

TEXTILIA. Disponível em: <<http://www.textilia.com.br>>.

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

CHIC. Disponível em: <www.chic.ig.com.br>.

Unidade Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)	CH*:60h	Semestre:4º
---	---------	-------------

Competências *ou* Objetivos:

- Planejar, criar e desenvolver uma coleção ou produtos do vestuário e suas etapas objetivando o mercado da moda, propondo a investigação de temas sobre diversas áreas de conhecimento, onde o processo criativo será desenvolvido e representado por meio de pesquisas de arte, *design*, moda e materiais têxteis, mercado consumidor, função de *marketing* e todos os meios relacionados ao processo de desenvolvimento de coleção.
- Conhecer e realizar as fases de um projeto de coleção, conhecendo a seqüência dos processos de criação até o mostruário.
- Conhecer técnicas para representação de temas definidos, pesquisando o mercado e suas tendências, disseminando as informações transformando-as em produtos de moda.
- Elaborar coleção seguindo parâmetros pré-estabelecidos.
- Gerar e Propor novas idéias, novos conceitos de moda.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Atuar na criação, planejamento e desenvolvimento de projeto de coleção.
- Organizar a coleta e documentação sobre o desenvolvimento de moda.
- Montar cronograma de coleções.

- Definir e desenvolver as etapas de projeto dentro da empresa/indústria.
- Desenvolver toda investigação através de pesquisas, reunindo dados pesquisados aplicando-os na coleção.
- Analisar Mercado e conhecer o perfil do Consumidor.
- Realizar pesquisas e identificar tendências.
- Identificar os concorrentes e analisar os pontos fortes e fracos.
- Definir *Design* da Coleção.
- Conhecer e Aplicar Ferramentas e Técnicas de Criatividade.
- Criar *briefing* de coleção através de registro de projeto.
- Desenvolver mini - coleção.
- Gerar e Propor novas idéias, novos conceitos de moda.
- Desenvolver elaboração da coleção (em escala 1:1).
- Gerar e Propor novas idéias, novos conceitos de moda.
- Aplicar conhecimento adquirido em todo o curso.

Bibliografia Básica:

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**. Guia prático para *design* de novos produtos. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1998

CALDAS, Dário. **Observatórios dos Sinais – Teoria e prática da pesquisa de tendências**. Editora: SENAC/Rio – Rio de Janeiro, 2004.

SANTOS, Flávio Anthero dos. **O Design como Diferencial Competitivo**, Itajaí, Editora Univali, 2000.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda**. Brusque. 2003.

Bibliografia Complementar:

AUMARD, A. **Hierarquia e Riqueza na Sociedade Burguesa**. São Paulo: Perspectiva, 1985.

BARTHES, R. **Sistema da Moda**. São Paulo: Ed. Nacional / Edusp, 1979.

BASILE, H. e LEITE, E. M. **Como Pesquisas Moda na Europa e nos EUA**. São Paulo: Ed. SENACSP, 1996.

BAUDOT, François. **Moda do Século** SP: Cossac & Naify Ed. 2000.

BAUDRILLARD, J. **O sistema dos Objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

BORGES, Paulo. **Moda no Brasil**.

CARRASCOSA, João. **O Brasil na Moda**.

COUTO, R.M.S. & JEFERSON, A. O. (orgs.). **Formas do *design*: por uma metodologia interdisciplinar**. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do *design***. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

DUALIBI Roberto, SIMONSEN, Harry. **Criatividade e Marketing**. São Paulo, Makron Books. 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

HOLLANDER, A. **O Sexo e as Roupas: A Evolução do Traje Moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

INJOSA, Urbano (org). **Design Contemporâneo**. São Paulo: Editora Nojosa Edições, 2004.

JOFFILY, R. Marília Valls. **Um Trabalho sobre Moda**. Rio de Janeiro: Salaambra, 1989.

KAMINSKI, Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos Editora S.A, 2000.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

LAVIER, J. **A Roupas e a Moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LIPOVETSKY, g. **O Império do Efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MOURA, Maria Lucia Seidl de *et alli*. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

MUNARI, Bruno. **Das Coisas Nascem Coisas**. São Paulo. Ed. Martins Fontes. 1998.

MOUTINHO, Maria Rita. **A Moda do Século XX**. Rio de Janeiro: ED. Senac Nacional, 2000.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 1977.

SANTOS, Flavio Anthero dos. **Uma proposta de metodologia de projeto para uso em cursos de *design***. In: anais do P&D *Design*. Novo Hamburgo – RS, 2000.

SOUZA, G. de M.E. **O Espírito das Roupas: a moda no século IXI.** São Paulo: Companhia das Letras. 1987.

VICENT-RICARD, F. **As espirais da moda.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista *Arc Design*. São Paulo: Quadrifoglio. Bimestral. 1415-0271.

Revista *ABC Design*. São Paulo: Infolio. Trimestral. 1676-5656.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

SITES:

CHIC. Disponível em: <www.chic.ig.com.br>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://usefashion.com.br>>.

TEXTILIA. Disponível em: <<http://www.textilia.com.br>>.

Unidade Curricular: GESTÃO DE NEGÓCIOS	CH*:60h	Semestre:4º
Competências ou Objetivos:		
- Dominar conceitos pertinentes à elaboração do Plano de Negócios, buscando abordar formas, tipos, métodos e técnicas para a implementação de negócios, bem como de seus componentes.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:		
- Perceber a importância de se tornar um empreendedor e de fazer um plano de negócios;		
- Confeccionar um plano de negócios quanto aos aspectos estruturais da empresa: produto, principais atividades e aspectos mercadológicos.		
Bibliografia Básica:		

DOLABELA, F. **O segredo de luíza**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

Bibliografia Complementar:

BANGS JR., D. H. **Guia prático – planejamento de negócios**: criando um plano para seu negócio ser bem-sucedido. São Paulo: Nobel, 1999.

CASAROTTO F. N. **Projeto de negócio**: estratégias e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FILION, L. J.; DOLABELA, F. (Orgs) **Boa idéia! E agora?** Plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.

FREZATTI, F. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KIYOSAKI, R. T.; LECHTER, S. L. **Pai rico, pai pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 46. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PAVANI, C.; DEUTSCHER, J. A.; LÓPEZ, S. M. **Plano de negócios**: planejando o sucesso de seu empreendimento. Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 1997.

PEREIRA, H. J.; SANTOS, S. A. **Criando seu próprio negócio**: como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: Ed. SEBRAE, 1995.

SIEGEL, E. S.; SCHULTZ, L. A.; FORD, B. R.; CARNEY, D. C. **Guia da Ernst & Young para desenvolver o seu plano de negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

SITES:

SEBRAE. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>.

ENDEAVOR. Disponível em: <<http://endeavor.isat.com.br>>.

EMPREENDEDOR. Disponível em: <<http://empreendedor.uol.com.br>>.

PLANO DE NEGÓCIOS. Disponível em: <<http://www.planodenegocios.com.br>>.

PEQUENAS EMPRESAS GRANDES NEGÓCIOS. Disponível em: <<http://pegn.globo.com>>.

Unidade Curricular: PRODUÇÃO DE MODA II	CH*:60h	Semestre:4º
<p>Competências <i>ou</i> Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver percepção visual e conhecer outras formas de exposição e trabalho na moda. - Produzir e realizar todas as etapas que envolvem: desfiles, vitrinas e <i>portfólio</i> - Desenvolver e executar Projeto de desfile e outros eventos de moda - Desenvolver e executar portfólio profissional - Atender as normas internas para produção de desfiles. 		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes <i>ou</i> Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação, planejamento e desenvolvimento de projeto de desfile, vitrina e portfólio - Conhecer e realizar as fases de um projeto para eventos - Desenvolver a seqüência de processos de criação de desfiles e exposições, vitrinas e portfólio. - Desenvolver desfiles e exposições - Produção e execução de Vitrinas -Trabalhar as ferramentas da produção. - Exposição interna e externa. - Desenvolver Organizar e Delegar tarefas - Gerar e Propor novas idéias, novos conceitos de desfiles e eventos de moda - Desenvolver o processo criativo - Produzir trabalho interdisciplinar 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Coleção Universo da Moda (Versace, Comme des Garçons, Dona Karan, Christian Lacroix, Valentino, Arte& Moda)</p> <p>Contemporânea Carlos Miele. M. Officer. São Paulo, 1999.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</p> <p>DEMETRESCO, S. Vitrinas em diálogos urbanos. Amnhembi Morumbi.</p>		

GONÇALVES, Xico. **Donna: abc da moda**. Porto Alegre: Zero Hora Editora Jornalística, 2002.

Maquiagem - Duda Molinos

NAKANE, Andréia. Técnicas de organização de eventos. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Capricho

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

Catálogos de empresas.

SITES:

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

Unidade Curricular: **CAD – MODELAGEM**

CH*:40h

Semestre:4º

Competências *ou* Objetivos:

- Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do *software* de modelagem digital;

-Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do *software* de encaixe automático do sistema;

- Elaborar moldes diretamente no sistema e a partir da digitalização;

- Implantar e manipular as modelagens no sistema, graduando e cadastrando suas propriedades.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Desenvolver moldes diretamente no sistema.
- Verificar medidas e encaixes das partes da modelagem.
- Executar a graduação dos moldes no sistema.
- Programar ordem de corte e encaixe.
- Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do software.
- Construção de moldes a partir do sistema.
- Implantação de moldes por processos de digitalização.
- Manipulação das modelagens no sistema.
- Desenvolver graduação e cadastrar propriedades do molde.
- Conhecer as ferramentas de encaixe automático do sistema.

Bibliografia Básica:

Apostila de treinamento do *Software* AUDACES.

Apostila do professor (CEFET).Bibliografia Básica:Apostila de treinamento do *Software* AUDACES.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. **Tecnologia do vestuário**. Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleções**. Brusque: D.Treptow, 2003.

Unidade Curricular: **CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO**

CH*:40h

Semestre:1º

Competências ou Objetivos:

- Conhecer os conceitos básicos de custos e formação de preço de um produto de moda – individual e para produção industrial.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

- Descrever os conceitos básicos de custos e classificá-los em direto, indireto, fixo e variável;
- Elaborar as planilhas de formação dos custos: matéria-prima, mão-de-obra direta e indireta, provisão para depreciação e gastos mensais indiretos;
- Realizar o rateio dos custos indiretos;

- Efetuar o cálculo do custo-minuto do corte e da costura;
- Calcular o preço de vendas de um produto de confecção;
- Calcular o ponto de equilíbrio de uma empresa de confecção;
- Construir o gráfico do ponto de equilíbrio de uma empresa de confecção.- Calcular e Encontrar um nível de produção necessário para que as receitas cubram as despesas de um item têxtil.

Bibliografia Básica:

DUTRA, R. G. **Custos**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997.

Unidade Curricular: **ILUSTRAÇÃO DE MODA**

CH*:40h

Semestre:4º

Competências *ou* Objetivos:

- Planejar e executar apresentação gráfica de projetos de coleção.
- Estilizar os croquis de moda.
- Concretizar, em nível bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de *design* concebido.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes *ou* Conteúdos:

- Estilizar o croqui de moda com estilo pessoal, dentro das proporções e equilíbrio do corpo.
- Desenhar o corpo de maneira criativa.
- Desenhar croquis de moda em diversas poses.
- Desenvolver um “personagem” para o projeto de coleção.
- Representar movimentos das articulações.
- Analisar e relacionar a identidade estética do desenho e criar ambientação - *layout* - para a figura de moda.
- Representar o caimento e a estrutura dos tecidos no desenho de moda, volumes, formas e linhas, texturas e estampas, com estilo e criatividade.

- Realizar os desenhos de forma livre com estilo pessoal.
- Desenvolver conhecimentos sobre ferramentas, equipamentos, materiais e acabamentos utilizados nas diversas técnicas do desenho de moda.

Bibliografia Básica:

HALLAWELL, P. **Visagismo**: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.

MORRIS, B. **Fashion Illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Bibliografia Complementar:

BELTRAME, G. **Il disegno de figurino di moda**. Firenze: Paradigma, 1998.

BORRELLI, L. **Fashion illustration now**. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.

CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. Manole, 2001.

DRUDI, E. PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: Ikon Editrice, 1996.

EDWARDS, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

HALLAWELL, P. **A mão livre**: a linguagem do desenho. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

KUMAGAI, K. **New fashion illustrations**: how to draw a figure. Tóquio: Kodansha, 1994.

PENTEADO, J. A. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SPECK, H. J. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: UFSC, 1997.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

RIEGELMAN, N. **9heads**. New Jersey: Prentice Hall, 2006.

PERIÓDICOS:

Use Fashion Jornal. Rio Grande do Sul: Sistema Use Fashion de Informações. Mensal. 1808-6829.

Revista Manequim. São Paulo: Abril. Mensal. 0025-2077.

Textile View Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Trimestral. 1384-5306.

Textile View2 Magazine. Amsterdam: Metropolitan Publishing BV. Semestral. 1872-6127.

Revista Vogue. São Paulo: Carta Editorial. Mensal. 0104-5121

Revista Elle. São Paulo: Abril. Mensal. 0104-1703.

Revista Estilo. São Paulo: Abril. Mensal. 1677-5740.

SITE:

GETTY IMAGES. Disponível em: <www.gettyimages.com.br>.

SHUTTER SOTCK. Disponível em: <www.shutterstock.com>.

USE FASHION. Disponível em: <<http://www.usefashion.com.br>>.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

33. Estágio curricular supervisionado:

Não se aplica.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, valorizando o desenvolvimento do estudante qualitativa e quantitativamente. Em cada unidade curricular o professor responsável aplicará avaliações pertinentes aos conteúdos teóricos e práticos vistos ao longo do curso. As avaliações serão organizadas baseadas nos seguintes princípios: a avaliação será diagnóstica, processual, formativa e diversificada.

Para além dos conhecimentos e habilidades definidos em cada Unidade Curricular serão considerados como critérios de avaliação as atitudes gerais: trabalhar em equipe; respeitar a comunidade acadêmica; cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; contribuir para as aulas com interesse e empenho; zelar pelo patrimônio escolar e demonstrar iniciativa nas aulas.

O processo avaliativo tem como base de sustentação a Lei 9394/96 e do Regimento didático pedagógico (RDP) do IFSC.

A avaliação ocorrerá durante o processo e deverá acompanhar o desenvolvimento do estudante na obtenção das competências requeridas para exercer a sua profissão. Para tanto deverão ser avaliados os conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes no desempenho de suas atividades. A cada conhecimento, habilidade ou atitude avaliada será atribuída uma nota.

35. Atendimento ao Discente:

O atendimento ao estudante se dará através do acompanhamento feito pelos docentes e equipe pedagógica ao desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem utilizando como indicadores iniciais as notas e faltas, complementando com entrevistas a uma amostragem dos estudantes das diversas turmas, para identificar, possíveis causas de evasão e exclusão escolar e dar o suporte necessário ao desenvolvimento adequado no processo de aprendizagem do estudante e sua permanência e êxito no curso.

Objetivando atender o estudante de forma contínua para que, ao ingressar no IFSC tenha êxito, os docentes dedicam parte da carga horária para atendimento extraclasse aos estudantes em suas especificidades. Esse atendimento é oferecido semanalmente, no contraturno do discente.

Para complementar o atendimento aos estudantes o campus Jaraguá do Sul - Centro conta com uma Coordenadoria Pedagógica composta por: psicólogo, assistente social, pedagogos, técnico em assuntos educacionais (TAEs), assistentes de alunos e o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Todos estes profissionais, em parceria com a equipe docente, realizam os atendimentos necessários aos estudantes conforme fluxo pré-estabelecido entre os profissionais envolvidos. Este procedimento varia entre o diálogo com o docente, suporte pedagógico, psicológico e social até atendimento individualizado ou encaminhamento dos estudantes a profissionais específicos para atuar nas necessidades apresentadas por esses.

Ainda, para detectar as dificuldades no processo educativo são realizados os conselhos participativos, envolvendo estudantes, docentes e equipe pedagógica.

O Câmpus Jaraguá do Sul - Centro conta também com o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), que tem como objetivo proporcionar as condições mínimas para um bom aprendizado a estudantes de todos os níveis de ensino. Por meio desse programa, os estudantes têm acesso a auxílio financeiro para despesas como: alimentação, material escolar e transporte no percurso casa-escola-casa, entre outros. O valor recebido varia conforme as condições socioeconômicas apresentadas pelo estudante e sua família.

36. Metodologia:

A metodologia está voltada para a construção de competências, criando o hábito e a atitude de enfrentar a aprendizagem com uma problemática para a qual deve ser encontrada uma resposta, bem como ensinar a propor problemas para si mesmo e resolvê-los.

Assim, a metodologia do ensino/aprendizagem visa ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes de acordo com o perfil do técnico proposto. Para atingir o perfil desejado, diversas práticas pedagógicas são propostas, entre as quais: pesquisa, práticas laboratoriais, visitas técnicas a indústrias, contextualização dos conhecimentos, trabalhos com projetos, solução de problemas, aulas expositivas e dialogadas e outras.

Desta forma, o aprendizado se constrói pela prática intencionalizada que se transfigura em práxis. Como anuiu Serafim (2002, p. 46)⁶ “A teoria, separada da prática, seria puramente contemplativa e, como tal, ineficaz sobre o real: a prática, desprovida da significação teórica, seria pura operação mecânica, atividade cega”.

A seguir, a forma como cada unidade curricular será desenvolvida, indicando suas principais atividades.

Unidade Curricular/Estratégias	Aula expositiva dialogada	Seminários / Apresentações Orais/ Exposições	Visitas técnicas	Práticas de laboratórios
História da Indumentária	X	X		X
Metodologia de Pesquisa e Comunicação	X	X		X
Tecnologia Têxtil	X	X		X
Aplicações e Estamparia	X	X	X	X
Ergonomia e Moda	X	X	X	
Desenho Assistido por Computador	X	X		X
Desenho de Observação	X	X		X

⁶ SERAFIM, Antonio Joaquim. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho da água, 2001.

História da Arte e <i>Design</i>	X	X	X	
Moda e Coleção	X	X		X
Costura Básica	X	X	X	X
Meio Ambiente e Moda	X	X	X	
Introdução à Modelagem	X	X		X
Desenho Técnico do Vestuário	X	X		X
Introdução ao Desenho de Moda	X	X		X
Teoria da Moda	X	X		
Comunicação Técnica e Oralidade	X	X		
Costura – Técnicas de Montagem	X	X		X
Produção de Moda	X	X		X
Modelagem II	X	X	X	X
Marketing de Moda	X	X		
Desenho de Moda II	X	X		X
Laboratório – Desenvolvimento do Projeto.	X	X		X
TCC	X	X		X
Gestão de Negócios	X	X		
Produção de Moda II	X	X		X
CAD Modelagem	X	X		X
Custos e Formação de Preço	X	X		X
Ilustração de Moda	X	X		X

É importante salientar que algumas Unidades Curriculares utilizam laboratório de outras Unidades, assim sendo, Modelagem e Produção de Moda utilizam o Laboratório de Costura, Metodologia de Pesquisa e Comunicação e Projeto de Coleção utilizam o laboratório de Informática, entre outros. Ressaltamos que a unidade curricular de Laboratório e Desenvolvimento do Projeto prevê a utilização de vários laboratórios, para a qual será planejado um cronograma.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº. 04/99 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, e resolve:

- Art. 4º São os critérios para a organização e o planejamento de curso:
- I – atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade;
 - II – conciliação da demandas identificadas com a vocação e a capacidade institucional da escola ou da rede de ensino.

A partir da identificação da demanda profissional na cidade de Jaraguá do Sul e região na área de moda, envolvem diretamente as competências ligadas à indústria engenharia e desenvolvimento de produtos; à estética e estilo e processos criativos; e à produção de moda.

Esses dados foram fundamentais para delinear o perfil do corpo docente e atender a demanda profissional e social. O corpo docente do campus Jaraguá do Sul conta com professores com formação acadêmica específica, nos cinco principais eixos temáticos ligados à moda: teoria da moda e da cor, história; desenhos; costura e modelagem; *marketing* e divulgação; e produção de moda. Outra característica importante, do atual corpo docente efetivo, é que todos tiveram experiência profissional na área da indústria têxtil e da moda, ou da confecção do vestuário, o que fortalece a qualidade e confiança no processo de construção dos conhecimentos e desenvolvimento das competências.

Desde o ano de 2004, o Campus Jaraguá do Sul oferece o Curso Técnico em Moda e Estilismo, caracterizado na área de Imagem Pessoal no Catálogo Nacional de Cursos Técnico do MEC. Este curso apresenta a carga horária total de 1.180h distribuídas em 03 semestres. Embora o Curso Técnico em Moda e Estilismo seja bem conceituado, e o número de candidatos por vaga (média de cinco candidatos por vaga) seja constante, entende-se que é necessário uma reorganização dos eixos temáticos, redistribuição de cargas horárias e a revisão da organização curricular para que haja um processo de ensino-aprendizagem com maior qualidade, atentando para os anseios das comunidades discente e docente, além da externa.

Partindo das observações e dificuldades de ensino-aprendizagem relatadas pelos discentes e docentes diante da organização curricular do atual Curso Técnico em Moda e Estilismo, foram coletadas informações junto à mídia sobre do panorama da moda brasileira sob vários aspectos, do cenário econômico nacional e local, das características dos arranjos produtivos ligados à indústria têxtil e de moda, da oferta de cursos e qualificações, bem como da revisão de literatura.

Após a coleta, seguiu-se com a análise dessas informações e, partiu-se para a análise das diretrizes acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IF-SC, que formaram o fundamento sobre o qual este projeto foi construído.

Relevância da oferta

Em Jaraguá do Sul, cerca de 80% da economia gira em torno das grandes indústrias dos setores metal-mecânico, têxtil e de alimentos. Economia esta que tem apresentado maiores percentuais de crescimento do que a China, apontando o crescimento de Jaraguá do Sul em 10,8 % ao ano, que, juntamente com outras duas cidades vizinhas, Itajaí e São Francisco, foram intituladas como “**os dragões catarinenses**”. E segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Márcio Manoel da Silveira: “para manter o ritmo crescente, a cidade precisa investir em qualificação profissional e nas instituições que formam esses profissionais”⁷.

Além disso, Jaraguá do Sul se situa próximo a Joinville e Blumenau (distâncias inferiores a 80 km), outros dois pólos industriais importantes do Estado. Em Blumenau, o valor adicionado⁸ por atividade econômica, em 2004/2005, foi da ordem⁹ de 30,39%. Dos milhões aplicados em investimentos na Indústria Têxtil no Estado de Santa Catarina, já no início da década de setenta, 26% foram aplicados em Joinville

⁷ <http://www.an.com.br/aneconomia/2007/dez/30/0ecc.jsp> acessado em 07/03/2008.

que, desde então, vem se consolidando também como pólo têxtil. Apenas essas considerações seriam suficientes para justificar a necessidade de profissionalização na área de Moda. Entretanto, os números do Ministério da Educação - MEC reforçam essa necessidade: em 1999, havia 45.962 assalariados ligados à atividade principal têxtil e vestuário na região em que Jaraguá do Sul está inserida. Destes, cerca de 1.500 possuem o curso técnico (http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/htm/temas_rij.html)¹⁰.

A região do Vale do Itajaí – uma das mais ricas do estado, em destaque pela pujança na área de têxteis, gera em torno de 80 mil empregos diretos. O complexo têxtil de Santa Catarina é composto por diversas empresas em vários seguimentos, que partem desde a produção de fibras, fiação, tecelagem, acabamento e de confecção e, também, do setor químico e tecnológico, com fornecimento de matérias-primas e equipamentos.

Também é necessário preencher os quesitos dos novos perfis profissionais de maneira adequada, pois a moda, hoje, é um fenômeno concreto e uma das grandes matrizes da economia em nível mundial. É fato que Santa Catarina é o segundo estado do Brasil com maior número de cursos de moda, porém, desde a década de noventa, o mercado tem traçado estratégias para sanar a problemática maior: a falta de identidade do produto têxtil deste estado.

A oferta de um Curso Técnico em Produção e *Design* de Moda bem estruturado, desde a composição do corpo docente capacitado até laboratórios para aplicação prática, permite formar profissionais competentes, que atendam não só as demandas das comunidades de Jaraguá do Sul e Santa Catarina, como também de outros Estados.

O complexo sistema *moda catarinense* conta com experientes profissionais nas práticas mercadológicas, dinâmicas empresariais e administrativas, que trazem um diferencial para o sucesso dos negócios. Empresas deste município, como exemplo a Marisol e seu sucesso com as marcas infantis, hoje exportam e têm pontos comerciais em cidades importantes como Milão, na Itália. Além das grandes indústrias, há um vasto mercado de empresas têxteis de todas as proporções, que constantemente necessitam de profissionais também nos Departamentos de Desenvolvimento de Produtos que sejam criativos, que compreendam o caráter cíclico da moda, que é altamente sensorial.

Segundo *Didier Grumbach*, o Presidente da Federação Francesa da Moda, órgão que, entre outras coisas, seleciona os novos estilistas que vão integrar o calendário oficial da Semana de Moda de Paris, é a descrença do brasileiro nas instituições e nas práticas associativas um dos fatores principais da sua quase “ausência” no cenário da moda internacional.

Para ele, os brasileiros são muito individualistas e acham que podem fazer tudo sozinhos: anunciar seus desfiles, vender, produzir e entregar, como se não estivessem integrados a um tecido mais amplo, como se não precisassem dos apoios institucionais que o desafio global exige.

⁸ Valor adicionado corresponde à diferença entre o valor das mercadorias e serviços saídos de uma empresa e o valor das mercadorias e serviços recebidos na mesma empresa, em cada ano civil, efetuadas as exclusões devidas.

⁹ In: www.blumenau.sc.gov.br/MovEcon/2005/Ativ.htm acessado em 19/03/2007

¹⁰ Acessado em 29/01/2007

É necessário que os profissionais ligados ao setor de moda, ou que almejam entrar neste mercado de trabalho, adquiram conhecimentos densamente investigativos, técnicos e práticos, e desenvolvam habilidades específicas para compreender e interferir nos processos de transformação de matérias primas em produtos industrializados. E a realidade local, e até mesmo estadual, sente a necessidade de um produto com identidade, preenchendo os quesitos de criação e inovação, para o *design* catarinense contemporâneo, com maior valor agregado.

Assim sendo, a nova proposta do CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO E *DESIGN* DE MODA do IF – SC, Campus Jaraguá do Sul **vem ao encontro de nosso compromisso maior como entidade federal: identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo e propor soluções.** É de fundamental importância a qualificação destes profissionais, em especial com metodologias, pesquisas e práticas pedagógicas que instiguem o processo criativo, prático e investigativo que, neste curso, é item fundamental, visto que o foco do mesmo está na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos de moda.

Desta forma, busca-se reavaliar a matriz curricular do atual curso na área de moda e adequá-la à demanda do indivíduo, social e do mercado de trabalho, instigando o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade. Por ser a área profissional de moda um campo bastante complexo, torna-se evidente que, mesmo a proposta mais próxima do perfil de curso técnico encontrada no catálogo do MEC, que seria Técnico em Produção de Moda, não responderá de maneira satisfatória às necessidades deste arranjo produtivo local nem das demandas dos cidadãos, do mercado e sociedade.

Esta é uma região industrial e, segundo dados apresentados na pesquisa de demanda, em todo o processo de desenvolvimentos de produtos, além do *design*, há envolvimento com as competências profissionais da área de indústria e confecção.

Cientes de que o técnico aqui formado deve ter conhecimentos, competências, habilidades e atitudes profissionais que lhe sirvam de instrumentos para exercer com segurança e qualidade, além de sua profissão, sua cidadania, constituindo-se, assim, sujeito de sua própria história, elaboramos uma nova matriz curricular, apresentada neste projeto.

38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

No momento o curso não possui itinerário formativo no câmpus.

39. Público-alvo na Cidade ou Região:

O Curso Técnico em Produção e Design de Moda visa atender os estudantes egressos do ensino médio de Jaraguá do Sul e região.

40. Instalações e Equipamentos:

O Campus Jaraguá do Sul do IF-SC conta, atualmente, com os seguintes laboratórios e equipamentos para o bom andamento do curso:

Laboratório	Equipamentos	Horário de funcionamento
CAD	28 Computadores com licença para	18h40min às 22h40min

	o <i>software</i> AUDACES Vestuário e Encaixe. Uma Impressora Desk Jet 660. Um <i>ploter</i> HP.	
LABORATÓRIO DE MÁQUINAS DE COSTURA	Cinco Máquinas tipo reta (CONSEW 2230R) e duas Máquinas tipo reta (LANMAX). Sete Máquinas <i>overlock</i> (3 LANMAX e 4 RIMOLDI). Cinco Máquinas bainha (3 GK 73-3 JINJI, 1 LANMAX, e 1 KAN SAI). Uma Máquina de pregar botão (LANMAX). Uma Máquina de pregar elástico 12 agulhas (LANMAX). Uma Máquina de ponto corrente, tipo braço para tecido (LANMAX). Uma Máquina reta Zig-Zag bordar (LANMAX). Uma Máquina de casear (LANMAX).	18h40min às 22h40min
LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO	É necessário que o local pré-estabelecido, seja desocupado para a alocação às novas funções. Algumas reformas também estão sendo feitas na unidade.	18h40min às 22h40min
LABORATÓRIO DE MODELAGEM	Mesa de corte, Equipamento de Corte..., Enfestadoira..., Manequins para modelagem industrial – 02 femininos, 01 masculino, 01 infantil. Estão sendo adquiridos mais manequins para modelagem.	18h40min às 22h40min

7. PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

A seguir, está relacionado o corpo docente para o Curso Técnico em Produção e *Design* de Moda, assim como o corpo administrativo de todo o Campus Jaraguá do Sul do IF-SC.

7.1 Corpo Docente

Dados Pessoais	
Nome	Aline Gevaerd Krelling
E-mail	aline.krelling@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (BIOLOGIA)

Dados Pessoais	
Nome	Ana Cecilia da Gama Torres
E-mail	ana.cecilia@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40h
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS)

Dados Pessoais	
Nome	Ana Paula Aparecida Duarte Souza
E-mail	ana.duarte@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
Nome	Angela Luciane Klein
E-mail	angela.klein@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PEDAGOGIA)

Dados Pessoais	
Nome	Anjeéri Luiz Sadzinski
E-mail	anjeeri@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Anne Cristine Rutsatz Bartz
E-mail	Annec@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (MATEMÁTICA)

Dados Pessoais	
Nome	Ariela Porto
E-mail	ariela.porto@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Caroline Weiberg
E-mail	caroline.weiberg@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (ARTES)

Dados Pessoais	
Nome	Catia Regina Barp Machado
E-mail	catia.machado@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PEDAGOGIA)

Dados Pessoais	
Nome	Claudio Mendes Cascaes
E-mail	claudio.cascaes@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (ENGENHARIA QUÍMICA)

Dados Pessoais	
Nome	Cleyton Murilo Ribas
E-mail	cleyton.ribas@ifsc.edu.br

Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FILOSOFIA)

Dados Pessoais	
Nome	Clodoaldo Machado
E-mail	clodoaldo.machado@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
Nome	Daiane Aparecida de Melo Heinzen
E-mail	dheinzen@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Dilcléia Dobrowolski
E-mail	dilcleia.dobrowolski@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Éderson Stiegelmaier
E-mail	ederson.stiegelmaier@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
----------------	--

Nome	Edson Luis Guinter
E-mail	edson.guinter@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Elder Correa Leopoldino
E-mail	elder.lepoldino@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
Nome	Elisangela Manarim Guimarães
E-mail	emanarim@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Elson Quil Cardozo
E-mail	elson@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (MATEMÁTICA)

Dados Pessoais	
Nome	Fabiane Fischer Murara
E-mail	fabiane.fischer@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Giovani Pakuszewski
E-mail	giovanipak@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
Nome	Gustavo da Silva Kern
E-mail	gustavo.kern@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (HISTÓRIA)

Dados Pessoais	
Nome	Isabeli Mazzon Milani
E-mail	isabeli.mazzon@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL)

Dados Pessoais	
Nome	Jaison Vieira da Maia
E-mail	jaison.maia@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Jean Raphael Zimmermann Houllou

E-mail	jean.rafael@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (HISTÓRIA)

Dados Pessoais	
Nome	José Roberto Machado
E-mail	jose.roberto@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (GEOGRAFIA)

Dados Pessoais	
Nome	Josué Jorge Cruz
E-mail	josue.cruz@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PORTUGUÊS)

Dados Pessoais	
Nome	Juliano Maritan Amâncio
E-mail	juliano.maritan@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
Nome	Julio Eduardo Bortolini
E-mail	jbortolini@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Karine Thaise Rainert
E-mail	karine.rainert@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Kelly Machado Pinho Alfien
E-mail	kelly@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Kênia Mara Gaedtke
E-mail	Kenia.gaedtke@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (SOCIOLOGIA)

Dados Pessoais	
Nome	Lenita Ana Bianchetti Spliter
E-mail	lenita@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (EDUCAÇÃO FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Lino Gabriel dos Santos
E-mail	lino.gabriel@ifsc.edu.br

Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Luciana Pinheiro
E-mail	luciana.pinheiro@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (BIOLOGIA)

Dados Pessoais	
Nome	Luciana Valgas de Souza
E-mail	luciana.valgas@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Luciane Vieira Westphal
E-mail	luciane.vieira@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Luis Fernando Macedo Morescki Junior
E-mail	luizm@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
----------------	--

Nome	Luiz Henrique Martins Arthury
E-mail	luiz.arthury@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Mara Rubia Theis
E-mail	marubiat@yahoo.com.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Márcio Norberto Maieski
E-mail	maieski@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PORTUGUÊS)

Dados Pessoais	
Nome	Mario Augusto Camargo
E-mail	mario.camargo@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Paulo Rodrigo Didoni Demitto
E-mail	demitto@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Roberto João Eissler
E-mail	eissler@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (MATEMÁTICA)

Dados Pessoais	
Nome	Rosemary Maffezzolli dos Reis
E-mail	rosemr@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	20 horas
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PORTUGUÊS)

Dados Pessoais	
Nome	Selomar Claudio Borges
E-mail	selomar.borges@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL)

Dados Pessoais	
Nome	Sérgio Carlos Ehlert
E-mail	ehlert@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Sérgio Rodrigues Lisboa
E-mail	lisboa@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)

Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico
------------------------	---

Dados Pessoais	
Nome	Silvana Silva Reiter Witkoski
E-mail	vana@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Vera Lucia Oliveira de Aguiar
E-mail	vera.aguiar@ifsc.edu.br / veraluciao@gmail.com
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PORTUGUÊS)

Dados Pessoais	
Nome	Vitor Chemello
E-mail	vitor.chemello@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
Nome	Vivian Andreatta Los
E-mail	vlos@ifsc.edu.br / vivi1andreatta@yahoo.com.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
Nome	Viviane Grimm

E-mail	Viviane.grimm@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva (DE)
Área de atuação	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PEDAGOGIA)

Corpo Técnico-administrativo

Dados Pessoais	
Nome	Alessandro Cezário de Borba
E-mail	alessandro.borba@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Técnico de Laboratório Física

Dados Pessoais	
Nome	Ana Carolina Zunino da Roza
E-mail	ana.zunino@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Auxiliar da Biblioteca

Dados Pessoais	
Nome	Ana Paula Raimondi Zimmermann Houllou
E-mail	ana.raimondi@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- assistente de Alunos

Dados Pessoais	
Nome	André Macedo
E-mail	amacedo@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas

Área de atuação	TAE- Técnico de Tecnologia da Informação
------------------------	--

Dados Pessoais	
Nome	Camila Geremias França
E-mail	camila.franca@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Carlos Eduardo Raulino
E-mail	raulino@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Administrador

Dados Pessoais	
Nome	Caroline Souza
E-mail	caroline.souza@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Claus Henrique Janssen
E-mail	chenrique@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Cleide Elis da Cruz Raulino
E-mail	cleideraulino@ifsc.edu.br

Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Bibliotecária

Dados Pessoais	
Nome	Cristiane Albano Marquetti
E-mail	cristiane.albano@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Intérprete de Libras

Dados Pessoais	
Nome	Daniel Augustin Pereira
E-mai	Daniel.augustin@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Jornalista

Dados Pessoais	
Nome	Daniela Cristina Kassner
E-mail	danielack@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Auditor

Dados Pessoais	
Nome	Deise Daina Gugeler Bazanella
E-mail	deise.gugeler@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Técnico em Assuntos Educacionais

Dados Pessoais	
Nome	Denise Mohr

E-mail	dmohr@ifsc.edu.br / maestrinadenise@gmail.com
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Regente

Dados Pessoais	
Nome	Edlúcia Martins Almeida
E-mail	edluciana@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Emanoela Mardula
E-mail	emanoela@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Técnico de Laboratório Têxtil/ Moda

Dados Pessoais	
Nome	Fernando Rosa
E-mail	frosa@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Técnico de Tecnologia da Informação

Dados Pessoais	
Nome	Fernando César Melo de Medeiros
E-mail	fc_medeiros@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em administração

Dados Pessoais	
Nome	Giana Carla Laikovski
E-mail	giana.carla@ifsc.edu.br

Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente Social

Dados Pessoais	
Nome	Giselda Tatiana de Souza Rocha
E-mail	giselda.tatiana@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente de Alunos

Dados Pessoais	
Nome	Ingo Rubens Otto
E-mail	ingo@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Técnico da Laboratório Têxtil

Dados Pessoais	
Nome	Ivana Boettcher
E-mail	ivana@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Administrador

Dados Pessoais	
Nome	Ivanete de Fátima Urbaneski
E-mail	Ivananete.urbaneski@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Jair Nunes
E-mail	jnunes@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas

Área de atuação	TAE- Técnico em Laboratório Têxtil
------------------------	------------------------------------

Dados Pessoais	
Nome	Janete Godoi
E-mail	janete@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Técnico em Assuntos Educacionais

Dados Pessoais	
Nome	Joacir Melo da Silva
E-mail	joacir.melo@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Contador

Dados Pessoais	
Nome	Jucielle Kathiane Flores
E-mail	jucielle.flores@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Técnico de Laboratório Química

Dados Pessoais	
Nome	Juliana de Souza Augustin Pereira
E-mail	jusouza@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Psicóloga

Dados Pessoais	
Nome	Kély Cristina Zimmermann
E-mail	kely@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Pedagogo – Supervisor Escolar

Dados Pessoais	
Nome	Larissa Chagas Daniel
E-mail	larissa.daniel@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente de Alunos

Dados Pessoais	
Nome	Laryssa Tarachucky
E-mail	laryssa@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Laurinda Ines Souza de Moraes
E-mail	laura@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Ledir Ribeiro
E-mail	lribeiro@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Bibliotecária

Dados Pessoais	
Nome	Lucas Neto
E-mail	lucas.neto@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Mariani Miriam Sadzinski
E-mail	mariani@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Murilo Teotônio da Silva
E-mail	teotonio@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Naiara Priess
E-mail	naiarap@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Priscila Juliana da Silva
E-mail	priscila.silva@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Pedagogo

Dados Pessoais	
Nome	Rejane Maria Silva Graciosa
E-mail	rejane@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
-----------------------	--

Nome	Ronaldo dos Santos
E-mail	ronalds@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Engenheiro Civil

Dados Pessoais	
Nome	Rose Lúcia de Britto Atanasio
E-mail	rose.atanasio@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Rosemery Weidauer Rachor
E-mail	rosemery@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em Administração

Dados Pessoais	
Nome	Silvia Domingos
E-mail	silvia.domigos@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente de Laboratório

Dados Pessoais	
Nome	Valli Regina Antonius Eissler
E-mail	valli@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Técnico em Assuntos Educacionais

Dados Pessoais	
Nome	Vanessa Dal-Ri Gaia
E-mail	vanessa@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Assistente em administração

Dados Pessoais	
Nome	Virginea Aparecida de Lorena
E-mail	virginea.lorena@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Pedagoga Orientadora

Dados Pessoais	
Nome	Wilson Flávio Rodrigues
E-mail	wilsonr@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Analista de Tecnologia da Informação

Dados Pessoais	
Nome	Zilda Aparecida de Souza Kuhl
E-mail	zilda.kuhl@ifsc.edu.br
Regime de Trabalho	40 horas
Área de atuação	TAE- Auxiliar de Biblioteca

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

O acervo atende às necessidades bibliográficas.

43. Tabelas de Pré e Co Requisitos:

Módulo/Semestre 1 – Carga horária total: 360h			
Unidade Curricular	C/H Semestral	Pré-Requisito	Co-Requisito
História da Indumentária (HIN)	60	Não há	<u>DOB</u> , <u>MPC</u> , <u>EGM</u>
Metodologia de Pesquisa e Comunicação (MPC)	60		<u>DOB</u> , <u>EGM</u> , <u>HIN</u>
Tecnologia Têxtil (TTX)	40		Não há
Aplicações e Estamparia (AES)	40		<u>DOB</u>
Ergonomia e Moda (EGM)	40		<u>DOB</u> , <u>MPC</u> , <u>HIN</u>
Desenho Assistido por Computador (DAC)	60		Não há
Desenho de Observação (DOB)	60		<u>AES</u> , <u>MPC</u> , <u>HIN</u> , <u>EGM</u>

Módulo/Semestre 2 – Carga horária total: 380h			
Unidade Curricular	C/H Semestral	Pré-Requisito	Co-Requisito
História da Arte e Design (HAD)	40	<u>MPC</u>	Não há
Moda e Coleção (MCO)	60	<u>MPC</u>	<u>COS</u> , <u>IMO</u> , <u>DTV</u> , <u>IDM</u>
Costura Básica (COS)	60	Não há	<u>IMO</u> , <u>DTV</u> , <u>IDM</u> , <u>MCO</u>
Meio Ambiente e Moda (MAM)	40	Não há	Não há
Introdução à Modelagem (IMO)	60	<u>EGM</u>	<u>COS</u> , <u>DTV</u> , <u>IDM</u> , <u>MCO</u>
Desenho Técnico do Vestuário (DTV)	60	<u>DOB</u>	<u>COS</u> , <u>IMO</u> , <u>MCO</u> , <u>IDM</u>
Introdução ao Desenho de Moda (IDM)	60	<u>DOB</u>	<u>COS</u> , <u>IMO</u> , <u>MCO</u> , <u>DTV</u>

Módulo/Semestre 3 – Carga horária total: 380h			
Unidade Curricular	C/H Semestral	Pré-Requisito	Co-Requisito
Teoria da Moda (TM)	40	Não há	<u>MPC</u>
Comunicação Técnica e Oralidade (CTO)	20	<u>MPC</u>	Não há
Costura- Técnicas de Montagem (CTM)	80	<u>COS</u>	<u>DMII</u> , <u>PMI</u> , <u>MODII</u> , <u>CTM</u>
Produção de Moda I (PMI)	60	Não há	<u>DMII</u> , <u>MODII</u> , <u>CTM</u>
Modelagem II (MODII)	60	<u>IMO</u>	<u>DMII</u> , <u>PMI</u> , <u>CTM</u>
Marketing e Moda (MKTM)	60	Não há	Não há
Desenho de Moda II (DMII)	60	<u>IDM</u> , <u>DTV</u>	<u>PMI</u> , <u>MODII</u> , <u>CTM</u>

Módulo/Semestre 4 – Carga horária total: 380h			
Unidade Curricular	Q/H Semestral	Pré-Requisito	Co-Requisito
Laboratório-Desenvolvimento do Projeto (<u>LDP</u>)	80	<u>UC</u> do 3º completas	<u>TCC</u> , <u>IM</u> , <u>PMI</u>
Trabalho de Conclusão de Curso (<u>TCC</u>)	60	<u>UC</u> do 3º completas	<u>LDR</u> <u>IM</u> , <u>PMI</u>
Gestão de Negócios (<u>GN</u>)	60	<u>MktM</u>	<u>CFP</u>
Produção de Moda II (<u>PMII</u>)	60	<u>PMI</u>	<u>TCC</u> , <u>LDR</u> , <u>IM</u>
Modelagem (CAD)	40	<u>MODII</u>	Não há
Custos- Formação Preço (<u>CFP</u>)	40	Não há	<u>GN</u>
Ilustração de Moda (<u>IM</u>)	40	<u>DMII</u>	<u>TCC/LDR</u> , <u>PMI</u>